

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Marcelo Gimenes

**IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS PARA O  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM CANTEIROS DE  
OBRAS**

São Paulo

2007

Marcelo Gimenes

**IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS PARA O  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM CANTEIROS DE OBRAS**

Monografia apresentada à Escola Politécnica de Engenharia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do Certificado de Conclusão da Pós Graduação “Latu Sensu” – Tecnologia e Gestão na Produção de Edifícios – MBA-TGP.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso

São Paulo

2007

## FICHA CATALOGRÁFICA

Gimenes, Marcelo.

Identificação e análise dos custos para o gerenciamento de resíduos em canteiros de obras: subtítulo / Marcelo Gimenes.

-- São Paulo, 2007 .

62p.

*Orientador: Profº Dr. Francisco Ferreira Cardoso*

*Monografia – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil, Tecnologia e Gestão na Produção de Edifícios Residenciais, MBA,2007.*

*1. Gerenciamento de Resíduos. 2. Construção Civil – Custos. 1. Universidade de São Paulo. Escola Politécnica. Departamento de Engenharia de Construção Civil. II.t.*

O domínio de uma profissão não exclui o seu aperfeiçoamento. Ao contrário, será mestre quem continuar aprendendo (Pierre Fürter).

## SUMÁRIO

Agradecimentos.....	02
Resumo .....	08
Abstract .....	09
Relação de Figuras.....	10
Relação de Tabelas.....	11
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>
1.1	Contexto e Justificativa do Trabalho ..... 12
1.2	Objetivo do Trabalho ..... 15
1.3	Método da Pesquisa ..... 15
1.4	Método de Identificação dos Custos ..... 16
1.5	Estrutura do Trabalho ..... 17
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS</b>
2.1	Problemática Geral ..... 18
2.2	Exigências da Resolução CONAMA 307/2002 ..... 21
2.2.1	Definição e Princípios ..... 22
2.2.2	Obrigação dos Geradores (Grau de Exigência) ..... 22

2.2.3	Classificação e Destinação .....	23
2.2.4	Responsabilidades .....	24
2.3	Sistema de Gerenciamento de Resíduos em Canteiros de Obras para o Atendimento da Resolução 307/2002 do CONAMA (Brasil, 2002) .....	24
2.4	Fluxo dos Resíduos Gerados nos canteiros de obras .....	26
3	CUSTOS DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS.....	29
3.1	Custo de Prevenção .....	30
3.2	Custos de Avaliação .....	31
3.3	Custos Causados por Falhas Internas .....	32
3.4	Custos Ocultos ou não Mensuráveis .....	33
3.5	Custos Provocados por Penalidades .....	33
3.6	Custos de Imagem e Relacionamento .....	34
3.7	Custos de Falhas Externas .....	34
3.8	Custos Inatingíveis .....	34
3.9	Conclusões do Capítulo .....	35
4	ESTUDO DE CASO	
4.1	Apresentação da Empresa .....	37
4.2	Coleta de Dados .....	41
4.3	Etapas de Medição .....	41

4.4	<b>Apresentação dos Canteiros de Obra .....</b>	<b>42</b>
4.5	<b>Apropriação dos Custos .....</b>	<b>51</b>
4.6	<b>Resultados Obtidos .....</b>	<b>52</b>
4.7	<b>Conclusão do Capítulo .....</b>	<b>56</b>
5	<b>CONCLUSÕES FINAIS .....</b>	<b>58</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>60</b>
	<b>ANEXOS</b>	
	<b>Anexo 1 .....</b>	<b>63</b>
	<b>Anexo 2 .....</b>	<b>65</b>
	<b>Anexo 3 .....</b>	<b>75</b>
	<b>APÊNDICES</b>	
	<b>Apêndice 1 .....</b>	<b>77</b>
	<b>Apêndice 2 .....</b>	<b>79</b>

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, por toda as coisas boas que tem me dado.

Ao meu orientador, professor Dr. Francisco Ferreira Cardoso, mestre, persistente, dedicado e amigo que, com diretrizes seguras e muita paciência deu-me condições de desenvolver e finalizar este trabalho.

Aos diretores e engenheiros da Construtora Sinco pela oportunidade de poder trabalhar em uma empresa séria e honesta, e pela gentileza em contribuir com o enriquecimento deste trabalho.

Minha gratidão à amiga Sandra Mara Prates, primeiro por sua amizade e pelo apoio dado durante a fase de correção do texto desenvolvido nesta pesquisa.

Aos meus pais, Zilda e Carlos, que sempre me apóiam nos projetos importantes da vida e são exemplos de união e de honestidade.

Agradeço aos meus amigos Kleber e Renato e também à Silvana e Cristina que me incentivaram para a conclusão deste trabalho.



## RESUMO

Estudo exploratório visando apurar os custos relacionados ao gerenciamento de resíduos em canteiros de obras aliado à busca de conhecimentos teóricos da legislação vigente, em especial da Resolução do CONAMA nº 307/2002.

O interesse despertado pelo assunto advém da perceptível falta de conhecimento e da preocupação crescente com os custos inseridos no produto habitacional, na maioria das vezes difusos e mascarados por outros custos da empresa, e também da falta de ferramentas de gestão voltadas. A conclusão chegada é que a aplicação do controle dos custos associados ao gerenciamento de resíduos é eficaz e pode ser usada como diretriz de tomada de decisão, facilitando e contribuindo para a redução dos custos de produção e do produto final e para o desenvolvimento sustentável.

Palavras chave: construção civil, gestão ambiental, custos, gerenciamento de resíduos, canteiros de obra.

## **ABSTRACT**

Explorative Study that aims to investigate the costs relative to the management of the residues in site offices, allied to the search of theoretic knowledge of the legislation in force, specially the CONAMA Resolution #307/2002.

The interest aroused by the subject, come from the perception of the lack of knowledge and growing concern with the costs inserted in the product, many times diffuse or masked by other costs of the company and also the lack of tools of management. The final conclusion is that the use of tools to control the costs, associated to the management of residues is effective and can be used as a directive in takes of decision, so that facilitating e contributing for the reduction of the costs of production, final product and for the environmental supported development.

Keywords: construction, environmental management, costs, management of residues, site offices.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Fluxo de Resíduos .....	27
Figura 4.1 – Organograma da Empresa Sinco.....	38
Figura 4.2 – Bombonas dispostas nos andares .....	39
Figura 4.3 – Baias para acomodação de madeira, aço, vidro e plástico .....	40
Figura 4.4 – <i>Big Bags</i> para acomodação de papel e PVC .....	40
Figura 4.5 – Caçambas estacionárias para resíduos das classes A e C .....	40
Figura 4.6 – Cesto de lixo com tampa para resíduo orgânico .....	41
Figura 4.7 – Detalhe da fachada em pastilha de vidro e Pedra canjica, Empreendimento Rio Tapajós .....	44
Figura 4.8 – Cronograma Físico do empreendimento Rio Tapajós.....	44
Figura 4.9 – Fôrma para viga pré-moldada, Empreendimento Acervo.....	46
Figura 5.0 – Montagem da viga pré-moldada, Empreendimento Acervo.....	47
Figura 5.1 – Cronograma Físico do empreendimento Acervo.....	48
Figura 5.2 – Molduras pré-moldadas, Empreendimento Terra Bonita .....	49
Figura 5.3 – Instalação das Molduras pré-moldadas, Empreendimento Terra Bonita .....	50
Figura 5.4 – Cronograma Físico do empreendimento Terra Bonita.....	51

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 2.1 – Consumo de Material.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 2.2 – Perda de materiais em processos construtivos</b>	
<b>Convencionais .....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 2.3 – Soluções de destinação e cuidados requeridos para</b>	
<b>os resíduos gerados na construção civil .....</b>	<b>28</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

## **1.1 Contexto e justificativa do trabalho**

A gestão ambiental está essencialmente voltada para organizações e pode ser definida como um conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente pela eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais causados pelas atividades que desenvolvem e pelos produtos oferecidos no mercado.

As empresas da construção civil também iniciam um processo de diminuição do impacto causado pela produção de resíduos em seus canteiros de obra e ampliam seus investimentos com relação a aspectos que envolvem todos os profissionais atuantes no desenvolvimento de empreendimentos residenciais, comerciais e industriais. A metodologia adotada para tal diminuição envolve, consubstanciada num plano de ação, a utilização de projetos adequados, treinamentos e práticas adequadas, possibilitando às empresas colherem bons frutos, conseguindo manter um sistema ambiental sustentável.

Os fundamentos, ou seja, a base de razões que levam as empresas a adotarem e praticarem a gestão ambiental são vários, no entanto, deve-se salientar que a empresa é a única responsável pela adoção de um Sistema de Gestão de Resíduos (SGR). Tais fundamentos, e as ferramentas a elas associadas, podem perpassar desde procedimentos obrigatórios de atendimento à legislação ambiental até a fixação de políticas ambientais que visem à conscientização de todo o pessoal da organização, incluindo a conservação dos recursos naturais. No entanto, nenhuma empresa é obrigada a adotar um sistema de gestão ambiental, mas, caso seja adotado, deve cumprir-se o estabelecido sob pena da organização cair em descrédito no que se refere às questões ambientais. Por outro lado, seguir a legislação ambiental é uma obrigação de todos.

Os recursos naturais (matérias-primas) são limitados e fortemente afetados pelos processos de utilização, exaustão e degradação decorrente de

atividades públicas ou privadas. Como conseqüências, estão cada vez mais escassos, relativamente mais caros ou se encontram legalmente mais protegidos.

Degani; Cardoso (2004) apresentam os elementos de interface com o meio ambiente para as atividades desenvolvidas em cada fase do ciclo da vida de um edifício. O artigo ressalta o esgotamento de recursos naturais e a poluição como sendo os impactos ambientais, ou seja, as conseqüências nocivas ao meio ambiente, considerados mais significativos em decorrência dos elementos identificados.

O crescimento da população humana, principalmente em grandes regiões metropolitanas e nos países menos desenvolvidos, exerce forte conseqüência sobre o meio ambiente em geral e em particular sobre os recursos naturais.

A população, devido aos problemas encontrados na sociedade, tende a se abrigar cada vez mais em edifícios ou em condomínios que apresentem maiores responsabilidades com a segurança e com o meio ambiente.

Neste sentido, têm sido valorizado edifícios que podem ser certificados ambientalmente, alcançando suas certificações por meio de metodologias definidas e aplicadas desde a fase de concepção, atuando nas fases de projeto, execução das atividades no canteiro de obras e na operação e no uso pós-entrega aos proprietários finais, ou seja, seu desempenho é analisado ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Por danos e efeitos ambientais possíveis de ocorrerem durante o ciclo de vida do produto compreendem-se todos os impactos sobre o meio ambiente, inclusive a saúde humana, decorrentes da obtenção e transporte de matérias-primas, da sua transformação, ou seja, da produção propriamente dita, da sua distribuição e comercialização, do uso dos produtos, da sua manutenção e reformas e, finalmente, da destinação final dos produtos pós-consumo.

Este trabalho se interessa por uma destas fases, a de execução da obra, e envolve, fundamentalmente, as empresas construtoras. Com relação ao papel que essas podem ter quanto à questão ambiental, Cardoso (2004) afirma:

“O tema Meio Ambiente é fundamental, pois a construção é o setor que mais consome recursos naturais na produção e operação de seus empreendimentos e gera grande volume de resíduos, comparável ao dos resíduos urbanos. As construtoras devem: implementar programas de coleta seletiva e de gestão dos resíduos nos canteiros. E mais, quando atuam também como incorporadores, devem: definir agenda ambiental para cada empreendimento, adequada aos anseios e possibilidades dos clientes; elaborar estudos de impactos ambientais no meio urbano; buscar maior eficiência ambiental, saúde e conforto nos empreendimentos”.

A questão ambiental é assim um novo tema a ser considerado e tratado na estratégia das construtoras. Como consequência, o gerenciamento de resíduos deve ser eficiente, o que implica no monitoramento dos custos de controle e os custos ocasionados pelas falhas decorrentes de um controle inadequado.

A legislação ambiental exige cada vez mais respeito e cuidado com o meio ambiente, inclusive no que se refere ao canteiro de obras. Desde 2002, as construtoras estão sujeitas à Resolução CONAMA nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que trata do gerenciamento de resíduos, impondo exigências que serão melhor detalhadas adiante.

Segundo Moura (2000), devido à importância do problema ambiental, seu efetivo gerenciamento exige o uso de ferramentas gerenciais para o controle dos custos e despesas; ou seja, custos de controle e da falta de controle. Para isso, as empresas podem adotar sistemas de custos da qualidade ambiental, a fim de apurar os seus números que, na maioria das vezes, estão difusos e mascarados por outros custos da empresa.

A introdução desse problema é a questão principal deste trabalho, referindo-se aos custos que as empresas de construção civil devem associar à gestão ambiental em seus canteiros de obra, em particular no que se refere ao gerenciamento de resíduos.

Diante dessas condições, resolveu-se apresentar um estudo de custos decorrentes das práticas de gestão ambiental em canteiros de obra, no que se refere ao gerenciamento de resíduos, fornecendo informações de apurações dos gastos para implementar as atividades executadas no processo de construção de edifícios.

O interesse despertado pelo assunto reveste-se da constatação de que não existem parâmetros explícitos para o dimensionamento dos custos gerenciamento dos resíduos, dificultando a aplicabilidade e a prevenção dos problemas provocados ao meio ambiente no setor da construção civil. Tal interesse por esse assunto reveste-se também da constatação de que existem parâmetros preestabelecidos por órgãos municipais fiscalizadores, previsões de início para fiscalização e pouca informação a respeito dos custos para a implantação do sistema de gerenciamento de resíduos. Embora a Resolução nº 307/2002 esteja prestes a completar 5 anos, no caso do município de São Paulo somente em breve ela começará de fato a ser exigida.

## **1.2 Objetivo**

Tendo em vista os aspectos colocados anteriormente, este trabalho tem como objetivo identificar e analisar os custos de implantação e operação do sistema de gerenciamento de resíduos em canteiros de obras de uma construtora de edifícios residenciais e comerciais.

## **1.3 Método da Pesquisa**

Este trabalho foi realizado por meio de revisões bibliográficas precedidas por pesquisas de campo, sendo ambas necessárias à identificação e análise dos custos ocorridos no gerenciamento dos resíduos.

A revisão bibliográfica permitiu o conhecimento das informações relacionadas ao sistema de gerenciamento de resíduos e às despesas decorrentes do programa de gestão.



A pesquisa exploratória proporcionou maior familiaridade com a questão, visando torná-la explícita.

Dentro desse contexto, para se atender com consistência o objetivo definido, além das fontes acadêmicas (teses, dissertações, etc), também foi feita uma consulta às leis e resoluções pertinentes ao assunto de interesse.

A pesquisa exploratória em campo se deu através de entrevistas com os engenheiros, líderes de campo dos 3 canteiros de obras estudadas da Sinco Construtora, empresa estudo de caso.

#### **1.4 Método de Identificação dos Custos**

Para a geração da planilha de apropriação dos custos, foi necessário relacionar as despesas geradas e informações que levariam a identificar itens de gastos para o sistema de gerenciamento de resíduos da construtora estudada, para assim poder apresentar os itens de custos separados nas diversas categorias, que serão expostas no capítulo 3.

A identificação dos centros de responsabilidades (centros de custos) caracterizou as obras estudadas em centros de custos independentes, tornando claras as demonstrações de compras.

Foram utilizados dados existentes de despesas de insumos comprados, folhas de programação de tarefas, fichas de controle de transporte para a coleta seletiva, ordens de compra e relatórios de retrabalhos e monitoramento do processo.

Foram levantados custos (coleta de dados) adotando informações pelo intervalo de três meses, observando as características de cada obra estudada, revisando-os em cada canteiro de obras para partir para um trabalho exploratório compondo os custos estudados.

## **1.5 Estrutura do Trabalho**

Além desse capítulo 1, onde são apresentados a justificativa da escolha do tema, o objetivo, o método de pesquisa e a estruturação da pesquisa, o trabalho compõem-se de 4 outros capítulos.

No capítulo 2 apresenta o sistema de gerenciamento de resíduos nas empresas construtoras tratando das problemáticas encontradas em função das exigências da Resolução nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

No capítulo 3, são discutidos os custos envolvidos no gerenciamento que são regidos pelas exigências da Resolução nº 307 do CONAMA.

No capítulo 4 é relatado o estudo de caso, no qual são apresentadas as características da empresa investigada, configurações das informações, as etapas de medição, as obras estudadas, a apropriação dos custos de acordo com a teoria estudada, os resultados obtidos e a conclusão do capítulo para, finalmente, no capítulo 5 analisar os conhecimentos adquiridos e concluir o trabalho.

## **2 SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**

### **2.1 Problemática Geral**

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as necessidades de gerações futuras, proporcionando uma dimensão ética e política do acesso aos recursos naturais e distribuição dos custos e benefícios do desenvolvimento.

Para a existência de uma sociedade sustentável, Meyer (2000) diz que é necessária a sustentabilidade ambiental, social e política, constituindo-se em alinhamentos e ajustes ao longo do processo, a fim de se alcançar um estágio final equilibrado.

É fato que a produção dos bens consumidos por toda a sociedade gera poluição ao ambiente, danos que atingem a própria humanidade. Mas é de conhecimento que a mesma sociedade não quer abrir a mão do conforto proporcionado pela produção de alguns bens.

Então, para se solucionar este conflito, e pensando-se na construção civil, tem-se que passar por uma mudança de valores e de orientação nos sistemas construtivos das construtoras, visando à minimização de geração de resíduos e, por conseqüência, à diminuição dos impactos ambientais.

O setor da construção civil gera grande parte do total dos resíduos sólidos urbanos produzidos nas cidades, conforme mostra na tabela 2.1.

**Tabela 2.1 – Geração diária de resíduos de construção e demolição em diferentes cidades (ton) e participação em relação aos resíduos urbanos (%).**

MUNICÍPIO	FONTE	GERAÇÃO DIÁRIA em ton.	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
São Paulo	I&T - 2003	17.240	55%
Guarulhos	I&T - 2001	1.308	50%
Diadema	I&T - 2001	458	57%
Campinas	PMC - 1996	1.800	64%
Piracicaba	I&T - 2001	620	67%
São José dos Campos	I&T - 1995	733	67%
Ribeirão Preto	I&T - 1995	1.043	70%
Jundiaí	I&T - 1997	712	62%
São José do Rio Preto	I&T - 1997	687	58%
Santo André	I&T - 1997	1.013	54%

Fonte: Manual de Resíduos Sólidos – Sinduscon SP/2005

Os estudos divulgados no manual do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON-SP, o consumo de materiais pela construção civil nas cidades é pulverizado. Cerca de 75% dos resíduos são gerados por construções de caráter informal, ou seja, reformas, demolições ou construções de pequeno porte. (Pinto, 2005)

As prefeituras devem exercer papel fundamental para disciplinar o fluxo dos resíduos, regulando especialmente as pequenas construções que, informais ou não, apresentam grande responsabilidade na geração dos resíduos.

A falta de efetividade, associada ao descaso de políticas públicas na aplicação das leis que disciplinam e ordenam os fluxos da destinação dos resíduos da construção civil nas cidades, provocam grandes danos ambientais:

- degradação das áreas de manancial e de proteção permanente;
- proliferação de agentes transmissores de doenças;
- assoreamento de rios e córregos;

- obstrução dos sistemas de drenagem como piscinões, galerias, sarjetas etc.;
- ocupação de vias e logradouros públicos por resíduos, com prejuízo à circulação de pessoas e veículos, além da própria degradação da paisagem urbana.

A Tabela 2.2 apresenta, para a construção formal, a significativa variabilidade dos valores detectados para a geração de resíduos de alguns dos materiais comuns à atividade construtiva.

**Tabela 2.2 - Perda de materiais em processos construtivos convencionais**

<b>Materiais</b>	<b><i>Pinto(1)</i></b>	<b><i>Soibelman(2)</i></b>	<b><i>FINEP/ITQC(3)</i></b>
Concreto usinado	1,5%	13%	9%
Aço	26%	19%	11%
Blocos e tijolos	13%	52%	13%
Cimento	33%	83%	56%
Areia	39%	44%	44%

Fonte: (1) Valores de uma obra (PINTO, 1989)

(2) Média de 5 obras (SOIBELMAN, 1993)

(3) Mediana de diversos canteiros (SOUZA et al., 1998)

Em função, dentre outros aspectos, do elevado desperdício de materiais e componentes em obras, pela deficiência no controle da produção, foram criadas leis que fundamentam regras para um controle efetivo sobre a geração e a destinação dos resíduos nelas gerados.

Há um conjunto de leis e políticas públicas, além de normas técnicas fundamentais ao gerenciamento e destinação dos resíduos da construção civil, contribuindo para minimizar os impactos ambientais.

Alguma delas são:

- Resolução CONAMA nº 307/2002 – Gestão dos Resíduos da Construção Civil;
- Resolução Secretaria do Meio Ambiente (SMA) nº 41, de 17 de outubro de 2002 Lei Federal nº 9605, dos Crimes Ambientais;
- Legislações municipais referidas à Resolução CONAMA nº 307/2002;
- Normas Técnicas.

## **2.2 Exigências da Resolução CONAMA nº 307/2002**

O destaque entre os elementos regulamentadores apontados é a Resolução nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que estabelece classes e os possíveis destinos finais dos resíduos da construção e demolição, além de atribuir responsabilidades para o poder público municipal e também para os geradores de resíduos no que se refere ao seu manejo, transporte e destinação.

Ao disciplinar o gerenciamento dos resíduos da construção civil, a Resolução leva em consideração as definições da Lei de Crimes Ambientais, de fevereiro de 1998, que prevê penalidades para a disposição final de resíduos em desacordo com a legislação. Essa resolução exige do poder público municipal a elaboração de leis, decretos, portarias e outros instrumentos legais como parte da construção da política pública que discipline a destinação dos resíduos da construção civil.

Editada em outubro de 2002, a resolução nº 307 do CONAMA busca disciplinar a destinação dos resíduos, pelo estabelecimento de prazos para a adequação das áreas de bota-fora existentes – esses locais devem ser transformados em áreas de aterro ou de transbordo e triagem (ATT) para resíduos de construção e inertes, com condições específicas de operação previstas nas normas técnicas e nos artigos da Resolução nº 307 já existentes.

Desse modo, para o caso do Estado de São Paulo, foram integrados às atividades da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) o licenciamento e a fiscalização das áreas utilizadas para aterro dos resíduos da construção.

### **2.2.1 Definição e Princípios**

A Resolução nº 307 define e estabelece diretrizes segundo o Art 1º que prioriza a não geração de resíduos e proíbe a disposição final em locais inadequados, como aterros sanitários, em bota-foras, lotes vagos, corpos-d'água, encostas e áreas protegidas por lei.

Art.2º define que os resíduos da construção civil são os provenientes da construção, demolição, reformas, reparos e da preparação e escavação de solo e faz outras definições de interesse.

### **2.2.2 Obrigação dos Geradores (Grau de Exigência)**

Para efeito desta Resolução, são adotadas, segundo o Artigo 2º, definições que identificam os aspectos do meio ambiente relacionado com as atividades da empresa, devem ser responsáveis pelos resíduos das atividades de construção, reforma, reparos e demolições de estruturas e estradas, bem como por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos.

De acordo com a Resolução, e conforme deve ser consubstanciado nos Projetos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), o gerador tem por responsabilidade identificar, quantificar e monitorar os resíduos gerados até seu destino final.

O PGRCC, tem como finalidade orientar e prover diretrizes aos geradores que tenham empreendimentos que excedam 600 m<sup>2</sup> de área construída, ou 100 m<sup>2</sup> de demolição para a elaboração do PGRCC em conformidade com o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002, contribuindo

para a redução da geração de resíduos na cidade, orientando a caracterização, a segregação, o acondicionamento, o transporte e a destinação final.

Os geradores com empreendimentos com áreas menores de 600 m<sup>2</sup>, devem preencher um formulário chamado projeto simplificado também fornecido pelas prefeituras e Distrito Federal.

A triagem deve ser realizada no local de origem do resíduo, ou nas áreas de destinação final ou reciclagem, licenciadas para essa finalidade, sempre obedecendo às classes de resíduos.

O gerador deve garantir o armazenamento dos resíduos até o transporte assegurando a condição de possível reutilização e reciclagem.

### **2.2.3 Classificação e destinação**

A Resolução estabelece no artigo 3º as classes dos resíduos classificando e separando destinos de acordo com suas características.

- Classe A – alvenaria, concreto, argamassas e solos. Destinação: reutilização ou reciclagem com uso na forma de agregados, além da disposição final em aterros licenciados.

- Classe B – madeira, metal, plástico e papel. Destinação: reutilização, reciclagem ou armazenamento temporário.

- Classe C – produtos sem tecnologia disponível para recuperação (gesso, por exemplo). Destinação: conforme norma técnica específica.

- Classe D – resíduos perigosos (amianto, tintas, óleos, solventes etc.), conforme NBR 10004:2004 (Resíduos Sólidos – Classificação). Destinação: conforme norma técnica específica.



#### **2.2.4 Responsabilidades**

São definidas as seguintes responsabilidades:

- Municípios – De acordo com o artigo 5º, as prefeituras devem elaborar o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, que incorpore o Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, artigo 7º, que serão criados, implementados e coordenados pelos municípios e pelo Distrito Federal, e deverão estabelecer diretrizes, técnicas e procedimentos para o exercício dos pequenos geradores de resíduos. O plano deve ainda prever o Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil para os empreendimentos acima de 600 m<sup>2</sup>.

- Geradores – conforme o artigo 8º, devem elaborar Projetos de Gerenciamento de resíduos da construção civil, caracterizando os resíduos e indicando procedimentos para triagem, acondicionamento, transporte e destinação.

Atualmente, é percebida a grande falta de conhecimento por parte das construtoras de como gerenciar a produção de resíduos em seus canteiros, desconhecimento que pode até levar a penalizações por multas e embargos.

#### **2.3 Sistema de Gerenciamento de Resíduos em Canteiros de Obras para o Atendimento da Resolução nº 307/2002 do CONAMA (BRASIL, 2002).**

Já em 1990, Portney e Roger apud Moura (2000) alertavam sobre a preocupação do cidadão comum com as questões ambientais, que não se manifesta tanto do ponto de vista de seus hábitos pessoais de consumo mas sim das expectativas que ele tem em relação às práticas da indústria e da iniciativa privada em geral. O apelo da “satisfação ao cliente” ainda não é, portanto, tão forte na Gestão Ambiental quanto na Gestão da Qualidade, que tem seu foco no cliente e em suas necessidades atuais.

Passado quase dezesseis anos, parece que, apesar do foco continuar o mesmo, existem também outras necessidades que devem ser consideradas.

As soluções para a destinação dos resíduos devem combinar compromisso ambiental e viabilidade econômica, garantindo a sustentabilidade e as condições para a reprodução da metodologia desenvolvida para tanto pelos construtores.

Segundo Portney e Roger (1997) apud Moura (2000), os fatores determinantes na designação de soluções para a destinação dos resíduos são:

- possibilidade de reutilização ou reciclagem dos resíduos nos próprios canteiros;
- proximidade dos destinatários para minimizar custos de deslocamento;
- conveniência do uso de áreas especializadas para a concentração de pequenos volumes de resíduos mais problemáticos, visando à maior eficiência na destinação.

A coordenação de diretrizes para o desenvolvimento do efetivo controle para o gerenciamento de resíduo, resulta em canteiros de obras organizados assegurando o aumento da produção nas atividades.

Na teoria clássica, a administração é definida genericamente como “a tarefa de criar dentro de uma empresa um ambiente, para que o esforço organizado possa assegurar o eficiente alcance dos objetivos empresariais” (Koontz e O’Donnel, 1959) apud Pereira, (1997). Na sua essência, a gestão ou a administração visa coordenar esforços e isso se dá através de funções básicas: o planejamento, a organização, a designação de pessoal, a direção e o controle.

Neste contexto, o planejamento é tido como atividade que envolve a seleção de objetivos e diretrizes e o estabelecimento de programas e procedimentos para atingi-los. A organização envolve a enumeração das atividades necessárias para que se alcance as metas estabelecidas. A designação de pessoas consiste em determinar os cargos e funções para o

desenvolvimento do trabalho, treinando e capacitando o pessoal. A direção envolve a orientação e a supervisão de pessoal, enquanto o controle é essencialmente uma avaliação de desempenho em relação ao objetivo planejado.

O gerenciamento de resíduos dos canteiros deve estar alinhado e contribuir para as práticas de administração ou gestão da obra.

#### **2.4 Fluxo dos Resíduos Gerados nos Canteiros de Obras**

As soluções para a destinação dos resíduos devem combinar compromisso ambiental e viabilidade econômica sustentando as condições para repetições de metodologia desenvolvida para tanto pelos canteiros das construtoras além de permitir a seleção para reuso de alguns itens.

O fluxo de resíduos da figura 2.1 mostra o processo de triagem e destinação dos resíduos gerados no canteiro de obras, passíveis de reciclagem e reutilização.

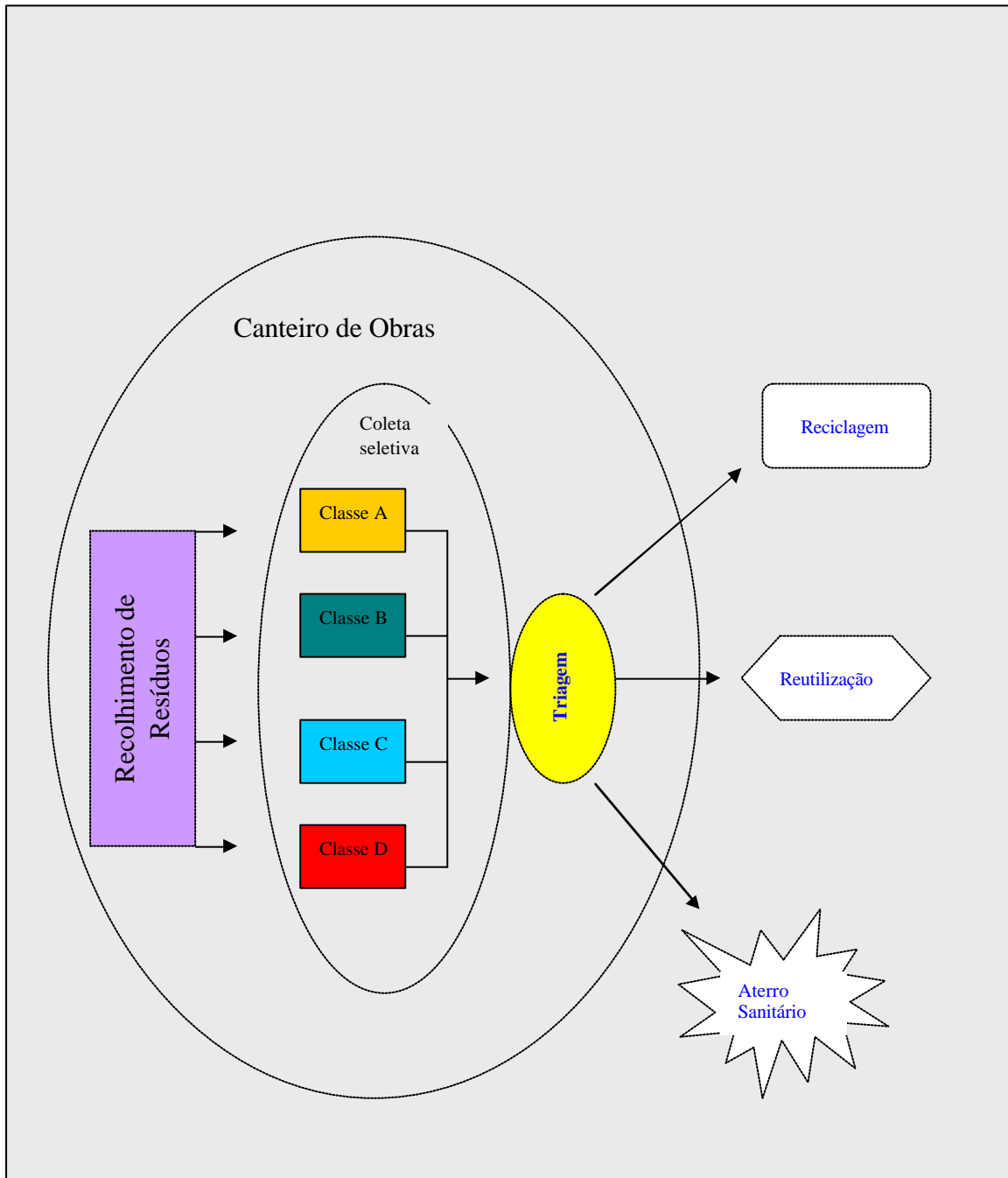


Figura 2.1 – Fluxo de Resíduos

A tabela 2.3 permite identificar algumas das soluções de destinação para os resíduos gerados nos canteiros de obras.

**Tabela 2.3 – Soluções de destinação e cuidado requerido para os resíduos gerados na construção civil**

TIPOS DE RESÍDUO	DESTINAÇÃO	CUIDADOS REQUERIDOS
Blocos de concreto, blocos cerâmicos, argamassas, outros componentes cerâmicos, concreto, tijolos e assemelhados.	Áreas de transbordo e triagem, áreas para reciclagem ou aterros de resíduos da construção civil licenciadas pelos órgãos competentes	Privilegiar soluções de destinação que envolvam a reciclagem dos resíduos, de modo que permita seu aproveitamento como agregado
Madeira	Atividades econômicas que possibilitem a reciclagem destes resíduos, a reutilização de peças ou o uso como combustível em fornos ou caldeiras	Para uso em caldeira, garantir separação da serragem dos demais resíduos de madeira
Plásticos (embalagens, aparas de tubulações etc.)	Empresas, cooperativas ou associações de coleta seletiva que comercializam ou reciclam estes resíduos	Máximo aproveitamento dos materiais contidos e a limpeza da embalagem
Metal (ferro, aço, fiação revestida, arames etc.)	Empresas, cooperativas ou associações de coleta seletiva que comercializam ou reciclam estes resíduos	Não há
Serragem.	Reutilização dos resíduos em superfícies impregnadas com óleo para absorção e secagem, produção de briquetes (geração de energia) ou outros usos.	Ensacar e proteger de intempéries
Gesso em placas acartonadas	É possível a reciclagem pelo fabricante, empresas de reciclagem ou aterros especiais	Proteger de intempéries
Gesso de revestimento e artefatos	É possível o aproveitamento pela indústria gesseira, empresas de reciclagem ou aterros especiais	Proteger de intempéries

Fonte: Gestão Ambiental de Resíduos da Construção Civil – Sinduscon-SP (2005).

### 3 CUSTOS DO SISTEMA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Para Porter e Rayner *apud* Pereira (1997), o sistema de custos da gestão ambiental serve para os seguintes propósitos: obter o comprometimento da administração superior; focalizar áreas para aperfeiçoamento; e fornecer estimativas dos benefícios potenciais obtidos com o melhoramento da gestão.

Acrescenta ainda Moura (2000) que o conhecimento dos custos voltados para a qualidade ambiental significa saber o quanto custa para melhorar e manter a qualidade prevista a partir da política de objetivos e metas traçados.

Com o conhecimento encontrado através de bibliografias que discutem custos da gestão ambiental, este trabalho procura utilizar as informações adquiridas para sua aplicação no sistema de gerenciamento de resíduos.

Percebe-se que um dos objetivos do sistema de custos do Gerenciamento de Resíduos segue alguns propósitos do sistema de gestão ambiental ao fornecer informações suficientes para identificar as falhas que existem, de modo a conseguir a redução dos custos causados pela geração de entulho na obra.

As empresas contraem despesas perante terceiros, que têm como origem um gasto ambiental que se constituem em obrigações ambientais decorrentes de elementos consumidos durante o processo de produção e aqueles provenientes de penalidades impostas por infração à legislação ambiental por danos ao meio ambiente e à propriedade de terceiros.

Assim, segundo Ribeiro & Gonçalves (2002), o conjunto das despesas contraídas perante terceiros com origem ambiental é denominado de passivo ambiental e devem ser tratados com atenção e fazer parte da tomada de decisões das empresas da construção civil na aquisição de terrenos, nas análises de riscos e na concepção de novos empreendimentos.

Para a ONU *apud* Ribeiro (1998), existem dois tipos de obrigações decorrentes do passivo ambiental:

1. Legais, provenientes de instrumentos legais;
2. Construtivas, custo que a empresa cumpre de maneira espontânea excedendo as exigências legais e as justas, obrigações que refletem a consciência da responsabilidade social.

Os custos associados ao gerenciamento de resíduos em canteiros de obras são importantes indicativos para avaliar quanto as empresas estão perdendo ou deixando de ganhar por não alcançarem qualidade em seus processos produtivos. Então se pode dizer que os custos envolvidos no sistema de gerenciamento de resíduos servem para identificar e apontar as possíveis falhas existentes na produção.

Segundo Juran e Gryna (1991) e Robles Jr. (1996, p. 63-66) apud Alves (2001), os custos da Gestão de Resíduos são agrupados em categorias, que se relacionam entre si. As principais categorias são apresentadas a seguir.

### **3.1 Custos de Prevenção**

São os custos das atividades que visam evitar problemas ambientais no processo de construção, no projeto, no desenvolvimento, decorrentes da implementação do SGR, no início desse ciclo vida do produto, bem como em todas as fases desse ciclo, assegurando que produtos ou serviços insatisfatórios ou defeituosos não sejam produzidos.

Segundo Moura (2000), a construção civil, após a conscientização de suas responsabilidades para com a sociedade, percebeu que a utilização de métodos para gerenciar os seus resíduos poderiam provocar pequenos retornos financeiros e que viriam a melhorar sua imagem perante seus clientes.

A busca freqüente de novas tecnologias para alcançar a excelência na produtividade de seus canteiros contribuiu para que construtoras alcançassem também o conhecimento para gerenciar os resíduos gerados em suas construções.

A partir dessa percepção surgiu a necessidade de alguns investimentos para o sistema de gerenciamento implantado tais como:

equipamentos;

novas tecnologias;

treinamentos para manutenção da gestão de resíduos;

manutenção preventiva dos equipamentos;

criação de procedimentos e as devidas revisões;

treinamento de pessoal para as campanhas de reciclagem e coleta seletiva;

desenvolvimento de projetos de canteiro de obra.

### **3.2 Custos de Avaliação**

São os custos despendidos para manter os níveis de qualidade ambiental da empresa, por meio de avaliações formais utilizados também no sistema de gerenciamento de resíduos, englobando os custos de inspeções, testes, auditorias e despesas similares identificando erros antes da conclusão dos serviços.

Podem ocorrer os seguintes custos com avaliação:

- novos materiais;
- testes e inspeções nos materiais comprados;
- métodos e processos;
- planejamento das inspeções;
- testes e inspeções nos serviços executados;
- mensurações visando ao controle de qualidade do processo;



- avaliação da deterioração das matérias-primas e materiais de estoque;

É importante lembrar que estes custos são verificados em indústrias e aplicáveis em empresas construtoras através de monitoramento e fichas de avaliação.

### **3.3 Custos Causados por Falhas Internas**

São aqueles associados a atividades decorrentes de falhas, como de projetos, compras, suprimentos, programação e controle de produção, e falhas na própria produção. As falhas internas são constatadas antes da entrega dos imóveis aos clientes. Podem ocorrer os seguintes custos:

- re-trabalhos;
- tempo perdido devido a materiais defeituosos;
- compras não planejadas;
- atrasos na produção e entrega gerando multas e penalidades;
- manutenção corretiva;
- horas extras para recuperar atrasos;
- tempo de análise das causas das falhas;
- custo financeiro do estoque adicional para suprir eventuais falhas.

Segundo Robles Jr. (1996), no início, com o levantamento dos custos da gestão de resíduos na indústria, nota-se uma grande participação no volume total dos custos de avaliação e falhas. Em um segundo estágio, quando já estiverem implementadas as ações de melhoria na organização e o sistema de custos da gestão de resíduos implantado, há um aumento nos custos de prevenção e uma diminuição nos de avaliação e falhas, resultando em consideráveis ganhos para a empresa.

O mesmo autor afirma que a falta de indicadores financeiros quantificados dificulta as tomadas de decisões das organizações e, em consequência, torna-as menos competitivas.

A apuração dos custos da gestão de resíduos no contexto do problema central, objeto deste estudo, torna-se uma ferramenta imprescindível ao direcionamento das tomadas de decisões.

Ribeiro e Rocha (1999) acrescentam que, estrategicamente, as empresas preocupam-se com os gastos relevantes por natureza e por volume, principalmente em função da relação custo/benefício.

É possível verificar que, devido ao alto grau de degradação do patrimônio ecológico, o qual compromete a qualidade de vida e, até mesmo, a própria existência no planeta, as questões que envolvem o meio ambiente e seus gastos tornam-se extremamente relevantes.

### **3.4 Custos Ocultos ou não Mensuráveis**

São aqueles ligados a todas as atividades necessárias para que a empresa se mantenha em conformidade com as leis e outras políticas ambientais inerentes à própria organização.

DeLadurantey *apud* Hsieh e Santo, (2000) coloca que a integração de exigências legais nos planos de negócio enfoca os custos de controle para adequar produtos e processos, e expõe formalmente os custos não mensuráveis como, por exemplo, os custos com o monitoramento ambiental, treinamento e relatório ambiental, dentre outros.

### **3.5 Custos Provocados por Penalidades**

Envolvem todos os gastos que podem ou não ocorrer em virtude dos futuros custos de regulamentações, multas e penalidades, gastos com

recuperação de recursos naturais danificados etc. Conhecer o fato gerador de tais custos antecipadamente possibilita à empresa definir ações a fim de evitá-los.

### **3.6 Custos de Imagem e Relacionamento**

Envolvem a percepção e o relacionamento que acionistas, comunidade e governo desenvolvem com a companhia. Apesar de difícil quantificação, o desempenho ambiental pode melhorar ou prejudicar o relacionamento da empresa com terceiros, e os impactos gerados podem ter custos e implicações financeiras.

### **3.7 Custos de Falhas Externas**

Compreendem os custos da qualidade ambiental insatisfatória e não conformidades fora dos limites da empresa, resultantes de uma gestão ambiental inadequada, englobando os custos decorrentes de queixas ambientais de consumidores, levando à existência de despesas com correção e recuperação de áreas externas degradadas ou contaminadas pela atividade da empresa, pagamento de multas aplicadas por órgãos ambientais de controle, indenizações decorrentes de ações ilegais resultantes de disposição inadequada de resíduos, acidentes no transporte de produtos tóxicos, inflamáveis e corrosivos, dentre outros.

### **3.8 Custos Intangíveis**

São aqueles com alto grau de dificuldade para serem quantificados, embora se perceba claramente a sua existência. Normalmente, não podem ser diretamente associados a um produto ou processo. Por exemplo, perda de valor da empresa (ou das ações) como resultado de desempenho ambiental insatisfatório; baixa produtividade dos empregados como resultado de um ambiente poluído, contaminado ou inseguro; e dificuldades e aumento de tempo

e custos na obtenção do licenciamento ambiental como resultado de multas e problemas anteriores.

A sua identificação e apuração constituem um grande desafio vencido o qual a estratégia dos custos bem gerida acarreta em vantagem competitiva.

### **3.9 Conclusões do Capítulo**

Discutidas as categorias de custos, a dificuldade para apuração e a influência nos negócios, fica demonstrada a importância estratégica da mensuração dos custos ambientais no planejamento empresarial.

Moura (2000, p. 48) afirma que os custos da gestão de resíduos "... referem-se à definição, criação e montagem de um sistema de controle da gestão de resíduos, bem como da avaliação de conformidade com os objetivos e metas derivados da política de gestão ambiental, de normas legais e outros compromissos assumidos pela empresa, além de outros custos associados com as conseqüências de falhas ambientais, acidentes e incidentes."

Devido à gravidade e à repercussão dos acidentes e incidentes ambientais, a ferramenta gerencial custos da qualidade ambiental, a exemplo da metodologia aplicada à qualidade, busca constantemente a redução das falhas.

Segundo Moura (2000), o roteiro para a implantação de um sistema de custos da qualidade ambiental baseia-se na mesma metodologia apresentada por Juran e Gryna (1991), salvo algumas simplificações e adaptações dos itens de custos, bem como a inclusão da categoria dos custos intangíveis.

Os custos da gestão de resíduos nos canteiros de obra constituem em um item que deve ser considerado no planejamento da obra interferindo na definição do sistema construtivo, alterações de lay-out do canteiro, direcionando os investimentos na área ambiental, controlando os custos de manutenção do processo de preservação ambiental e impulsionando as ações de melhoria contínua das construtoras.

Tendo como objetivo a utilização de alguns conceitos da SGR, começa o estudo de caso, que visa observar canteiros levantando os custos encontrados no gerenciamento dos resíduos. Conforme citado algumas vezes, a conscientização ambiental é um fenômeno global, mas que, no entanto, tem se refletido com tendência no mercado de consumo e que nos países menos favorecidos conflita com as necessidades básicas que ainda não foram supridas e que para a grande maioria das construtoras, a problemática ambiental é certamente algo desconhecido.

## **4 Estudo de Caso**

### **4.1 Apresentação da Empresa**

O presente estudo exploratório foi desenvolvido em três das doze obras em atividade ao longo de 2006 da empresa Sociedade Incorporadora e Construtora Ltda, situada no Estado de São Paulo, doravante denominada SINCO.

A SINCO foi fundada em 1986 e tem seus alicerces firmados sobre a proposta de ser uma empresa cuja política de qualidade é edificar com excelência satisfazendo clientes internos e externos, buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus processos.

Seu foco principal é a construção de obras de grande porte, comerciais e residenciais, com a preocupação permanente da aplicação de novas tecnologias e utilização de novas ferramentas para a manutenção da qualidade e gestão dos seus processos.

A empresa reconhece que a proteção ambiental é hoje uma das questões que mais preocupa a sociedade, e tem o conhecimento das exigências da Resolução nº 307 do CONAMA. Incorporando o respeito à natureza em suas atividades, passou a adotar o Sistema de Gerenciamento dos resíduos em seus canteiros de obra, conforme é exigido por lei às construtoras.

Sua estrutura organizacional (figura 4.1) compõe-se de quatro diretores, dois gerentes de contrato e demais membros ocupando os cargos de gerentes de obra e chefes de departamentos.

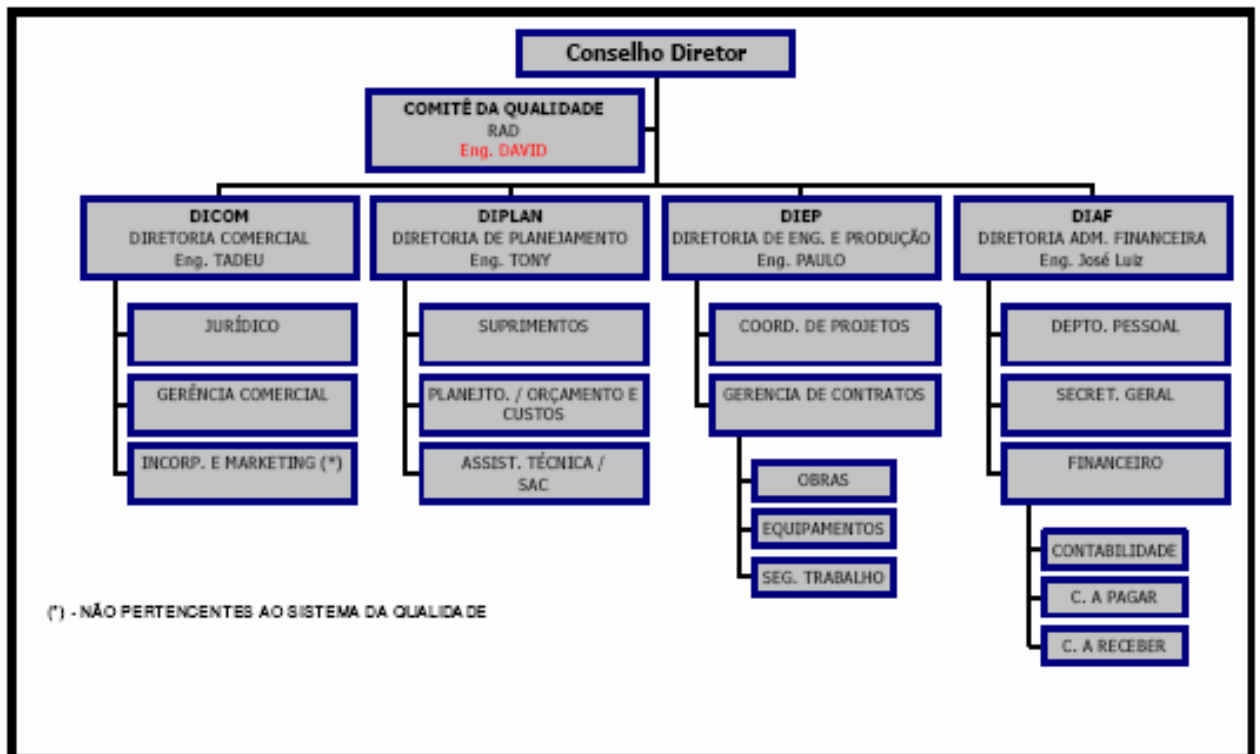


Figura 4.1 Organograma da empresa SINCO  
Fonte: Site Sinco Construtora

O organograma da figura 4.1 ilustra a hierarquia da empresa, os responsáveis pelas diferentes funções, possibilitando uma estrutura flexível.

Essa empresa possui aproximadamente 850 funcionários e demonstrou em seu balanço uma receita, em 2005, na ordem de 65 milhões de Reais e de 100 milhões de Reais, em 2006.

O Sistema de Gerenciamento de Resíduos da Sinco se dá através da coordenação de esforços de algumas funções como o Planejamento, que, na pessoa do gerente de contrato, estabelece junto com a consultoria contratada diretrizes, programas e treinamentos para a implantação e monitoramento do sistema da obra em questão.

A rotina operacional e a fiscalização da coleta e triagem dos resíduos estão sob responsabilidade dos gerentes de obra, técnicos de segurança e

líderes de campo que, após a aquisição do material necessário para a implantação, realizam treinamentos com os funcionários de campo para educá-los na coleta seletiva dos resíduos.

A primeira triagem realizada nos andares é feita por uma equipe com número de funcionários padrão de 4 ajudantes e os gastos referente a esses funcionários são apontados em planilha de controle chamada de form. 5 (anexo 1).

O monitoramento também atua sobre os transportadores que são aprovados após a verificação da autorização de transporte emitida pela prefeitura da região, de acordo com a lista fornecida pelo Limpurb (anexo 2) e monitorados através da ficha de controle de transporte de resíduos (anexo 3). Assim os mesmos estarão aptos a transportar os resíduos das classes A, B e C.

As figuras abaixo mostram os equipamentos utilizados para acomodação dos resíduos gerados no canteiro de obras:



Figura 4.2 – Bombonas dispostas nos andares





Figura 4.3 – Baias para acomodação de madeira, aço, vidro e plástico.

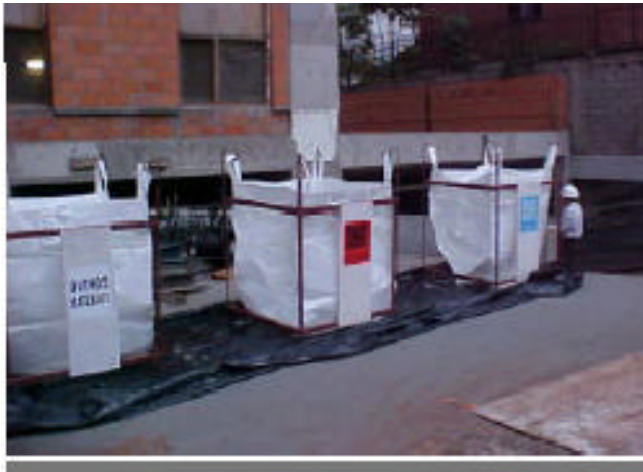


Figura 4.4 – *Big Bags* para acomodação de papelão e PVC



Figura 4.5 – Caçambas estacionárias para resíduos das classes A e C



Figura 4.6 – Cesto de Lixo com tampa para Resíduo Orgânico

Materiais como papelão, cloreto de polivinila (PVC), papel e outros provenientes do plástico e os metálicos, são armazenados em big bags ou em caçambas estacionárias que serão transportados para áreas de transbordo e triagem (ATT).

Neste caso, o material será comercializado e repassado à empresa transportadora como forma de pagamento dos serviços prestados.

Os resíduos de tintas, solventes e produtos impermeabilizantes, (classe D) são direcionados para ATTs ou um ponto de coleta licenciado.

## **4.2 Coleta de dados**

Os dados financeiros foram extraídos diretamente do sistema contábil formal da empresa pelo próprio pesquisador, que faz parte do seu quadro de funcionários, sendo-lhe acessível somente a consulta a estes dados. A obtenção dos dados referentes ao desempenho ambiental foi facilitada pelo fato de o pesquisador pertencer ao grupo da gestão ambiental da empresa, sendo responsável pelo levantamento dos dados utilizados neste trabalho.

## **4.3 Etapa de Medição**

A primeira tarefa do método consistiu na identificação e classificação em categorias dos itens de custos da qualidade ambiental – custos de prevenção e avaliação, custos de falhas externas e internas, dos possíveis custos ocultos, de imagem e os custos intangíveis.

Identificaram-se os itens de oportunidade por meio do estudo dos aspectos e impactos ambientais e do inventário de resíduos. As oportunidades consideraram a receita de vendas dos resíduos passíveis de reciclagem e reuso, quais sejam:

- papel;
- papelão;
- plásticos rígidos e cloreto de polivinila (PVC);
- sucata metálica.

Em seguida, iniciou-se o processo de medição propriamente dito dos gastos, utilizando-se como base para a medição os meses de janeiro, fevereiro e março de 2006, condensando-se os dados por intermédio de uma média aritmética. A coleta de dados deu-se por meio das contas do relatório de despesas dos centros de custos e apontamento de horas trabalhadas.

#### **4.4 Apresentação dos Canteiros de Obras**

Este estudo exploratório tem como objeto discutir, com base nos conceitos e ferramentas apresentados, a gestão de resíduos tendo como referência três canteiros de obra da SINCO Sociedade Incorporadora e Construtora Ltda.

O empreendimento **Rio Tapajós** está situado no Bairro Riviera de São Lourenço na cidade de Bertioga, litoral norte de São Paulo, e tem área construída equivalente a 16.000m<sup>2</sup>.

O cronograma estabelecido para este empreendimento foi previsto para vinte e quatro meses e o sistema construtivo adotado considerou como proposta de execução o uso das seguintes tecnologias:

- Fundação – Sapata Direta;
- Estrutura – Estrutura em concreto armado;
- Alvenaria de Vedação com utilização de blocos de concreto;

- Revestimento Interno – Gesso e pintura látex aplicado sobre o gesso e Cerâmica nas áreas frias aplicados sobre o bloco;
- Revestimento Externo – Pastilhas de vidro com detalhes em canjica;
- Instalações Elétricas – Utilização de Busway em substituição de fios de cobre na prumada de distribuição de energia;
- Instalações Hidráulicas;
- Impermeabilização com manta asfáltica nas áreas externas.

Quanto ao estudo realizado no empreendimento Rio Tapajós, observou-se que a obra estava com aproximadamente 70% dos serviços concluídos, tendo em seu ciclo de construção, cinco serviços em destaque dentro do período estipulado.

A pintura, sendo executada nas áreas de apartamento, estava com 20% dos serviços em andamento e com os trabalhos mais adiantados; a fachada estava com 50% da colocação de pastilhas com detalhes em canjica prontas.

Os serviços de colocação de cerâmica nas áreas frias estavam com 60% e as instalações de hidráulica e elétrica com 70% dos trabalhos concluídos.

Os serviços de colocação de pastilhas e canjica na fachada chamaram a atenção pela possibilidade de reaproveitamento de peças que se descolavam da placa de 90 cm<sup>2</sup> utilizada para fixar as pastilhas na fachada. E as pedras canjica, que apesar de ter produtividade baixa na aplicação, o reaproveitamento dos filetes é muito bom.

A figura 4.7 mostra a fachada com a utilização da pedra canjica e pastilhas de vidro.



Figura 4.7 – Detalhe da Fachada em Pastilha de Vidro e Pedra Canjica, Empreendimento: Rio Tapajós

Os resíduos gerados são monitorados e direcionados através de uma ficha de controle mostrada no anexo 3, que é preenchida por uma pessoa treinada para este tipo de atividade, geralmente por um auxiliar administrativo.

A figura 4.8 mostra o andamento dos serviços dentro do período que se deu a pesquisa.

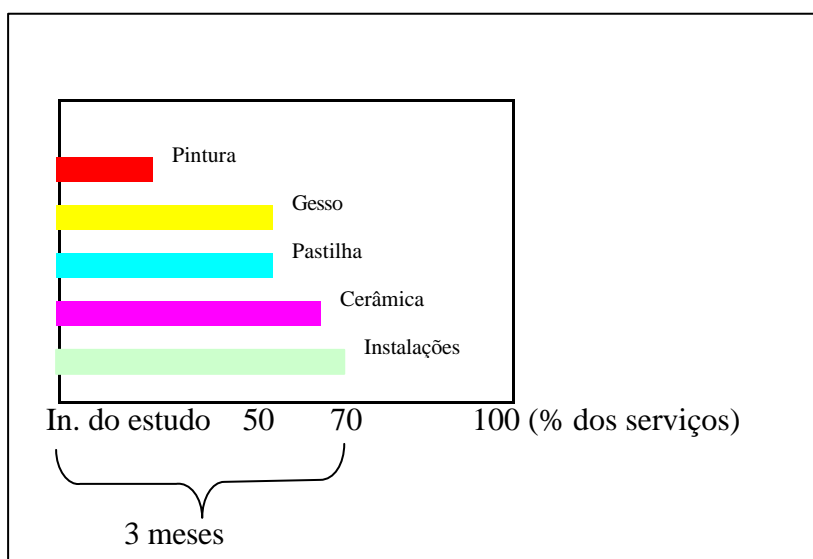


Figura 4.8 - Cronograma Físico do Empreendimento Rio Tapajós

É fato que existiam outros serviços sendo executados simultaneamente a estes serviços, mas não tinham expressão na geração de resíduos.

Os principais resíduos gerados no empreendimento Rio Tapajós, no período estudado foram:

- Classe A – Agregados, argamassa de revestimento, cerâmica;
- Classe B – Madeira de forma utilizado no passado;
- Classe C – Gesso;
- Classe D – Solventes e tinta inutilizada.

O segundo canteiro estudado foi o do empreendimento **Acervo**, conjunto residencial de alto padrão com 2 prédios, ambos com 25 pavimentos, situado no Bairro Alto de Pinheiros, na cidade de São Paulo, tendo em sua área a previsão de construir o equivalente à 56.600m<sup>2</sup>.

O cronograma estabelecido para este empreendimento foi previsto para 30 meses e o sistema construtivo adotado considerou como proposta de execução o uso das seguintes tecnologias:

- Fundação – Hélice Contínua;
- Estrutura – Estrutura em concreto armado com utilização de pré-  
viga;
- Instalações elétrica e hidráulica com utilização de Busway em  
substituição ao cobra na prumada de abastecimento de energia aos  
andares;
- Alvenaria de Vedação com utilização de blocos de concreto;
- Revestimento Interno – Gesso e Cerâmica nas áreas frias  
aplicados sobre emboço;
- Pintura Interna – Pintura Látex com paredes decorativas em  
argamassa tipo grafiato;
- Revestimento Externo – Argamassa industrializada seguida de  
textura;
- Impermeabilização com manta asfáltica moldada no local.

No empreendimento Acervo, observou-se que a obra estava com a estrutura com aproximadamente 30% dos serviços concluídos, tendo em seu ciclo de construção essencialmente os subsistemas de estrutura e alvenaria sendo executados dentro do período de estudo estipulado.

Para alcançar melhores resultados na estrutura, foram desenvolvidas vigas pré-moldadas, que, além de terem proporcionado o resultado esperado, diminuíram a utilização de madeira para a fôrma, reduzindo o resíduo provocado pelo desgaste dos compensados e trazendo a grande possibilidade de proporcionar a redução de desperdício de argamassa durante a execução da fachada.

As fotos 4.9 e 5.0 ilustram o sistema iniciado neste canteiro que apresentou bons resultados quanto à geração de resíduos.



Figura 4.9 – Fôrma para viga pré-moldada  
Empreendimento: Acervo



Figura 5.0 - Montagem da Viga Pré-moldada  
Empreendimento: Acervo

Com apenas 12% já executados, os serviços de alvenaria estavam sendo iniciados e a execução das instalações de elétrica e hidráulica acompanhava seu desenrolar, com os serviços de chumbamento de caixas de passagem e posicionamento dos conduítes na alvenaria evitando o re-trabalho de quebra de bloco, assim como o da estrutura.

Outro ponto observado na obra foi a realização dos pontos de hidráulica após a execução da estrutura, evitando quebras de concreto com possíveis desvios de marcação.

Assim como em todas as obras da Sinco, os resíduos gerados foram monitorados e direcionados até seu destino final com o uso de uma ficha de controle conforme as classes ditadas pelo CONAMA nº 307. (Anexo3)

A figura 5.1 demonstra o andamento dos subsistemas na obra em questão.



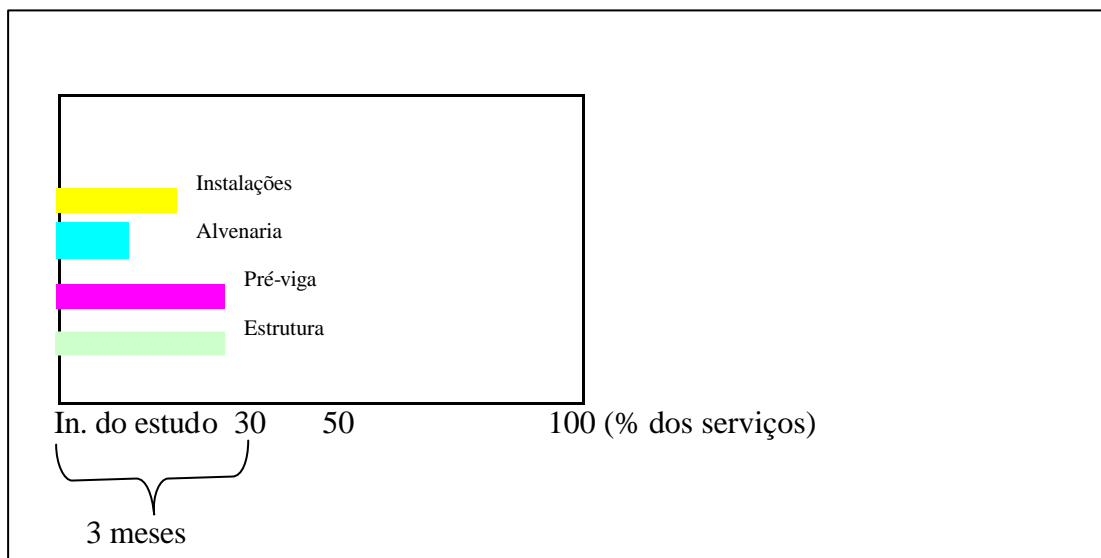


Figura 5.1 Cronograma Físico do Empreendimento Acervo

Os principais resíduos gerados no empreendimento Acervo, no período estudado, foram:

- Classe A – Agregados, argamassa de revestimento, cerâmica;
- Classe B – Madeira de forma utilizado no passado;
- Classe D – Óleo diesel.

O terceiro canteiro estudado foi o do empreendimento **Terra Bonita**, conjunto residencial de sobrados de alto padrão, com 180 unidades, situado no Bairro Demarchi, na cidade de São Bernardo do Campo, e com área construída equivalente à 23.000m<sup>2</sup>.

O cronograma estabelecido foi previsto para dezoito meses e o sistema construtivo adotado considerou como proposta de execução o uso das seguintes tecnologias de construção:

- Fundação – Estaca pré-moldada e Radier;
- Instalação Hidráulica - Utilização de tubos de PPR para água quente;
- Instalação Elétrica – Soluções convencionais

- Estrutura – Alvenaria estrutura com utilização de peças pré-moldadas;
- Revestimento Interno – Gesso e Cerâmica nas áreas frias aplicados sobre bloco;
- Revestimento Externo – Argamassa produzida em obra seguida de textura.

No estudo realizado no empreendimento Terra Bonita, foi observado que a obra estava com aproximadamente 60% dos serviços concluídos, com várias etapas de trabalho sendo executados simultaneamente.

Os destaques visualizados da obra no período estudado foram: 1) a utilização das molduras pré-moldadas instaladas nos vãos de portas e janelas na fase de elevação de alvenaria, possibilitando a substituição das vergas e contra-vergas antes construídas de maneira artesanal (figura 5.2) e 2) a instalação da esquadrias sem a utilização de contramarco de alumínio, que reduz a geração de resíduos de argamassa nos momentos de requadrção e chumbamento das peças de alumínio e madeira (ver figura 5.3).



Figura 5.2 – Molduras Pré-moldadas  
Empreendimento: Terra Bonita



Figura 5.3– Instalação das Molduras Pré-moldadas  
Empreendimento: Terra Bonita

A figura 5.4 demonstra o andamento dos serviços dentro do período na obra em questão.

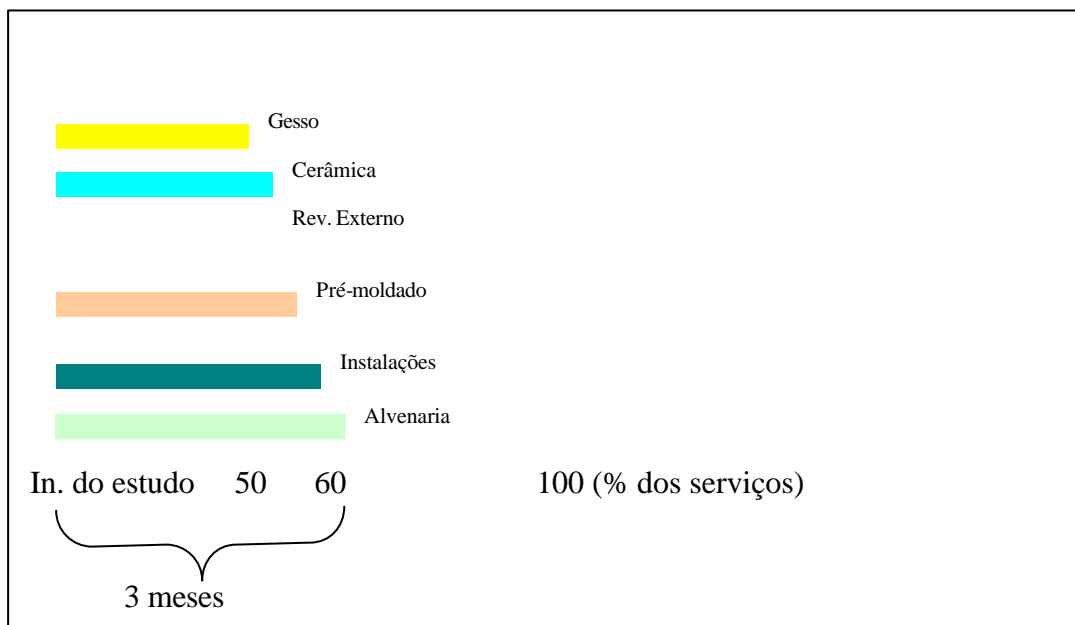


Figura 5.4 – Cronograma Físico do Empreendimento: Terra Bonita

Os principais resíduos gerados no empreendimento Terra Bonita, no período estudado, foram:

- Classe A – Agregados, argamassa de revestimento, cerâmica;
- Classe B – Madeira, aço;
- Classe C – Gesso;
- Classe D – Solventes e espuma expansiva.

#### 4.5 – Apropriação dos Custos

Como descrito nos capítulos 4.2 e 4.3, os valores de custo encontrados foram apropriados de acordo com as categorias de custos estudadas no capítulo 3.

Os gastos realizados com o transporte de resíduos, compra de material e consumo da mão-de-obra para limpeza e triagem foram apropriados no custo de prevenção.

Os valores apontados para os custos de falhas internas foram verificados em situações particulares de re-trabalho e horas paradas para correção das irregularidades apropriados em gastos com mão-de-obra e consumo de material, como relatado do engenheiro responsável do empreendimento Rio Tapajós.

Segundo ele, a falha foi ocasionada no momento da coleta seletiva, onde o gesso foi acomodado na mesma caçamba que estava o resíduo de argamassa impossibilitando o reuso ou destino previsto para a classe A.

No empreendimento Acervo a alteração de projeto arquitetônico provocou o re-trabalho em uma parede de vedação.

Os custos de consultoria e treinamentos foram dispostos nos ocultos e os provocados por penalidades, de imagem e os intangíveis não foram contabilizados, pois não haviam dados para compor tais apropriações.

#### **4.6 Resultados Obtidos**

O sistema de gerenciamento de resíduos teve seu início com a palestra ministrada pela empresa contratada para capacitar os engenheiros gerentes de obra a atuarem em seus canteiros como multiplicadores das informações obtidas com o treinamento.

O programa de gestão no canteiro de obras do empreendimento do Rio Tapajós teve o início da implantação com apresentação de algumas falhas, pois, apesar do treinamento realizado na obra, ainda não havia o comprometimento dos líderes de campo e funcionários da Sinco com o sistema de gerenciamento dos resíduos. No entanto, apesar dos percalços, o sistema de coleta seletiva nos andares e a acomodação dos resíduos no subsolo em baias, *bags* e caçambas foi realizado com resultados satisfatórios.

O empreendimento Rio Tapajós encaminhava os resíduos para o aterro autorizado pela administradora do bairro Riviera de São Lourenço e não houveram diferenças nos preços cobrados pela diferença de material retirado, pois as empresas transportadoras não eram cobradas para encaminhar os resíduos de classe A ao aterro autorizado pela administradora do bairro de Riviera de São Lourenço.

O segundo canteiro analisado foi o do empreendimento Acervo, no qual, apesar de ter iniciado os serviços de canteiro após o sistema de gerenciamento de resíduos ser implantado na Sinco, notou-se que o treinamento e as palestras sobre o tema de SGR eram realizados constantemente com os funcionários. Isso proporcionou melhores resultados, pois o sistema foi assimilado por todos. E também foi positivo o fato de a coleta seletiva também ser feita nos andares e depois desta primeira triagem os resíduos serem acomodados em baias, *bags* e caçambas no subsolo.

O terceiro canteiro analisado foi o do empreendimento Terra Bonita, no qual, devido a suas características diferenciadas por se tratar de um condomínio vertical, obteve-se bons resultados, pois as coletas foram realizadas com muita eficiência e notou-se facilidade no acesso do transportador à carga de resíduo a ser acomodado.

Diferentemente dos condomínios horizontais estudados, o canteiro vertical tinha três caçambas destinadas às classes A e C posicionadas em pontos de maior incidência de trabalho, e um centro de coletas que recebia todos os dias material de todo o canteiro.

Ao analisar o apêndice 1, pode-se ressaltar que os resíduos gerados da madeira imprópria para o reuso, eram transportados por caminhões trucado até o destino final, que recebem este tipo de material sem custo de aterro.

O material do tipo classe A é transportado em caçambas com valores menores em relação às outras classes, pois a empresa receptora não cobra a triagem deste material devido à sua reutilização em sub-bases para pavimentação e outros afins.

Assim como os resíduos gerados pelos agregados são reutilizáveis, os materiais como PVC e papel são vendidos na forma de compensação para a retirada de papelões e plásticos sem comércio proporcionando economia para a obra.

O gesso, único produto participante do grupo C encontrado na obra, tem seu destino para aterros especializados tornando o preço da caçamba estacionária 44% mais caro em relação à caçamba utilizada para o transporte da classe A.

Os resíduos originados das tintas e solventes utilizados na obra, eram devolvidos aos fornecedores os quais se responsabilizavam pela correta destinação dos mesmos conforme acordado previamente.

As despesas com o transporte e triagem foram apropriadas como custo de prevenção bem como as despesas encontradas nos suprimentos e na mão de obra necessária para a triagem interna dos resíduos gerados no canteiro de obras.

Os valores encontrados no estudo exploratório in loco foram:

- Empreendimento Terra Bonita: R\$10.300,00;
- Empreendimento Acervo: R\$ 7.800,00;
- Empreendimento Rio Tapajós: R\$ 8.100,00

Os suprimentos contribuíram para a compra do material para a gestão de resíduos apresentando valores equivalentes à R\$ 1.370,00 na obra Terra Bonita, R\$1.370,00 para o Acervo e R\$ 1.322,00 no empreendimento Rio Tapajós.

A mão-de-obra disposta para este tipo de serviço foi padronizada e dimensionada para uma equipe de quatro ajudantes tendo o gasto equivalente à R\$ 6.261,56 por obra. (232,32 horas / mês x R\$ 2,82 / hora x 2,4 (encargos sociais)) x 4 funcionários.

Os custos de avaliação puderam ser observados através de inspeções realizadas por técnicos de segurança e meio ambiente, como mostra no apêndice 2, que traz o custo equivalente ao valor global distribuído pelo período da obra.

Ainda na avaliação, o monitoramento foi realizado por uma empresa contratada e a despesa não foi inserida no custo de avaliação, pois já estava no escopo do contrato cumprir o monitoramento do gerenciamento dos resíduos no canteiro.

As obras Terra Bonita e Acervo absorveram o desembolso para a contratação dos serviços de consultoria sendo divididas em duas parcelas iguais de R\$ 3.800,00 para cada obra que, somando ao consumo de horas utilizadas para o treinamento dos encarregados e mestres participantes, como mostra no apêndice 2, conclui os custos ocultos.

A aferição das falhas internas leva a questionar processos e procedimentos que permitem os retrabalhos, ocasionando perdas e desgastes com os contratantes influenciando em um possível custo de imagem.

O estudo apontou casos particulares que ocorreram nas obras Acervo e Rio Tapajós acarretando em seus custos de falha interna o equivalente à R\$98,30 (4horas x 1 oficial e 1 ajudante) + Material para 3 m<sup>2</sup> (R\$36,00) e R\$ 200,00 (4m<sup>3</sup> x R\$ 50,00).

A falha externa foi percebida no empreendimento Rio Tapajós, pois como existiu a necessidade de reformar uma passagem comunitária em um local próximo ao empreendimento, tendo um desembolso equivalente à R\$ 101,52 (15horas x R\$2,82 x 2,4 (encargos sociais).

Os custos provocados por penalidades e intangíveis não existiram durante o estudo exploratório realizado nestas obras.



## 4.7 Conclusão do capítulo

A empresa estudada não apresentava um método para definição dos custos do gerenciamento de resíduos gerados nos canteiros. As atividades relacionadas com o sistema de gestão de resíduos eram realizadas conforme as definições corporativas, estando explícito em seus orçamentos apenas as despesas de locação de caçamba para entulho.

A pretensão deste estudo exploratório foi fazer a apuração dos custos existentes com a geração de resíduos permitindo à empresa tornar-se apta e autônoma no direcionamento dos recursos para implantar um SGR, minimizando o conflito com os órgãos de fiscalização ambiental sem perder sua competitividade, mas incrementando redução de custos nos processos produtivos.

Não foram feitos grandes investimentos, haja vista que a empresa apenas cuidou da reorganização de suas áreas destinadas aos resíduos seletivos e a implementação da coleta seletiva conseguiu atender o sistema de gestão de resíduos proposta pela Resolução nº 307/2002.

O envolvimento da equipe treinada para a implantação do processo foi determinante para o êxito da aplicação, pois essa interação propiciou conhecimento mais profundo das atividades e da sistemática do gerenciamento de resíduos.

Os benefícios da aplicação foram muitos, principalmente no tocante à sensibilização e à conscientização dos funcionários e da própria organização. Dentre esses benefícios, segundo os próprios colaboradores, os mais evidentes foram:

- melhor organização do canteiro de obra;
- melhoria no desempenho ambiental da empresa;
- maior consolidação do sistema de gerenciamento de resíduos conforme a Resolução nº 307 do CONAMA.

No último capítulo, conclui-se o trabalho como um todo, apontando os conhecimentos adquiridos, a avaliação dos resultados esperados e o atendimento do objetivo definido.

## 5 CONCLUSÕES FINAIS

A constatação da promulgação de leis ambientais cada vez mais exigentes, da existência de consumidores e sociedade mais interessados em relação ao desempenho ambiental das organizações e da busca pelo desenvolvimento sustentável em favor de melhor qualidade de vida, em contrapartida às limitações ou, até mesmo, à falta de metodologia para levantamento dos custos da qualidade ambiental nas organizações, encorajou a realização desta pesquisa visto que havia uma premência no estudo para o conhecimento do custo para a implantação e operação do gerenciamento de resíduos em canteiros de obras no cenário competitivo em que atuam as empresas construtoras.

O sistema de apuração dos custos foi delineado e explorado de modo a servir de suporte à tomada de decisão da alta administração, tendo como fonte de coleta de dados as atividades realizadas nos canteiros e as informações geradas pelo sistema contábil vigente na organização estudada.

Para o gerenciamento de resíduo, a definição da capacidade prática de geração de resíduos e consumo de cada atividade baseia-se em inventários de resíduos ou em dados projetados, podendo ser a melhor forma de atribuir esses gastos à busca do custo ideal.

Ressalta-se que o estudo prático foi facilitado pelo fato do autor atuar no setor de construção, no qual a atividade de seleção e reuso são parte integrante do cenário do segmento.

Devido à padronização dos processos de coleta seletiva e triagem realizado nos canteiros, neste estudo conseguiu mensurar os gastos tidos com a mão-de-obra nos canteiros da construtora estudada.

Em função do modelo adotado para o sistema de gerenciamento do resíduo estabelecido pela SINCO, as empresas contratadas para o transporte tiveram que se adequar para a prestação de serviço às obras proporcionando o atendimento da Resolução nº 307/2002 do CONAMA.

Com base no estudo realizado, pôde se concluir que não dá para generalizar os dados de custo levantados, pois foi estudada apenas uma construtora não havendo comparações com outras empresas de mesmo ramo de atividade. Assim propõe-se para trabalhos futuros, além de estudos semelhantes em obras de outras construtoras, e mesmo em obras de outra natureza, a criação de ferramentas que aliem o conhecimento dos custos existentes no gerenciamento de resíduos com o planejamento operacional dos canteiros para auxiliar no direcionamento e monitoramento de tomadas de decisão facilitando e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de empresas construtoras.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, I. C. Metodologia para apuração e apuração e controle de custo da qualidade ambiental. Florianópolis. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CARDOSO. F. F. Responsabilidade social empresarial e construção civil. A Gazeta Mercantil, em 21/7/2004.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, Resolução nº 307 de 5 de julho de 2002.

DEGANI, Clarice Menezes; Sistema de Gestão Ambiental em empresas construtoras de edifícios. São Paulo, 2003. Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

JURAN, J.M. GRYNA, F. M., Controle da qualidade handbook: conceitos, políticas e filosofia da qualidade. V. I. São Paulo: Makron Books, 1991.

MEYER M. M. Gestão Ambiental no setor mineral: um estudo de caso. 2000. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MOURA, L.A. de; Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestões para a implantação das Normas ISO14000 nas empresas. 2 ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira.2000. 256p.

MOURA, L. A. Economia ambiental – Gestão de custos e investimentos. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

NAMAINSA, Oficina de promoción del reciclado, Navarro, Guia para la gestión de residuos industriales en Navarra, 21/09/2005. 15p. Disponível em :< <http://www.namainsa.es/opr/cas/guia/index>

PEREIRA, Luciano Marques. Custos da Qualidade: revisão da literatura e principais abordagens. Dissertação (Mestrado). São Carlos: EESC/ USP, 1997.

RIBEIRO, M. S. O custeio par atividades aplicado ao tratamento contábil dos gastos de natureza ambiental. Caderno de estudos FIPECAFI. São Paulo, SP: v. 10, n.19, set / dez 1998.

RIBEIRO, M. S; GONÇALVES, R.C.M Aspectos de contabilização do passivo e ativo ambientais nas termoelétricas brasileiras. Revista de Contabilidade do Conselho Regional de São Paulo. São Paulo: ano VI, n 20, p 04-12, jun.2002.

RIBEIRO, M.S; ROCHA, W. Gestão Estratégica dos custos ambientais. In CONGRESSO BRASILEIRO DE custos, 6., 1999, São Paulo. Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos. São Paulo : SP, 1999.

ROBLES JR. , Antônio. Custos da Qualidade: uma Estratégia para a competição global. São Paulo: Atlas, 1996.

## **ANEXOS**

**Anexo 1:**

**Ficha de Controle de Resíduos**



Período desta Tarefa :	
de :	até :

HORA OFICIAL :      HORA SERVENTE: #####      ( BASE MAIO/06)

	QUANTIDADE NESTE MÊS	QUANTIDADE ACUM. ATÉ ESTA MED.
QUANTIDADES PRODUZIDAS :	0,00	0,00

REAJUSTES	DATA BASE :	mai-05	8,1200%
	DATA BASE :	mai-06	6,0100%
	DATA BASE :		

PREÇO UNITÁRIO IO :

PREÇO UNITÁRIO VALOR ATUAL :      0,00

VALOR TOTAL A GASTAR ORÇADO :	0,00	TOTAL GASTO DO ÍTEM ATÉ ESTA #REF!
VALOR GASTO REAL C/ ENCARGOS SOCIAIS :	#REF!	UNITÁRIO NESTE MÊS #REF!
		UNITÁRIO MÉDIO #REF!

RESULTADO DA TAREFA ABAIXO DO CUSTO :      #REF!  
#REF!

ENCARREGADOS	#REF!	HN	HE	HP	VALOR DA HORA	TOTAL COM ENCARGOS
1					5,10	0,00
						0,00
TOTAL						0,00

OFICIAIS	#REF!	HN	HE	HP	VALOR DA HORA	TOTAL COM ENCARGOS
1					0	0,00
2					0	0,00
3					0	0,00
4					0	0,00
5					0	0,00
6					0	0,00
7					0	0,00
8					0	0,00
9					0	0,00
10					0	0,00
TOTAL						0,00

1/2 OFICIAIS	#REF!	HN	HE	HP	VALOR DA HORA	TOTAL COM ENCARGOS
1					1,41	0,00
2					1,41	0,00
3					1,41	0,00
4					1,41	0,00
5					1,41	0,00
6					1,41	0,00
TOTAL						0,00

SERVENTES	#REF!	HN	HE	HP	VALOR DA HORA	TOTAL COM ENCARGOS
Servente01	1	232,32			2,82	1.572,34
Servente02	2	232,32			2,82	1.572,34
Servente03	3	232,32			2,82	1.572,34
Servente04	4	232,32			2,82	1.572,34
	5				2,82	0,00
	6				2,82	0,00
	7				2,82	0,00
	8				2,82	0,00
	9				2,82	0,00
	10				2,82	0,00
TOTAL						6.289,37

TOTAL GERAL      #REF!

ANDAR / TRECHO	Área andar / trecho (m2)
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00

ANDAR / TRECHO	Área andar / trecho (m2)
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00

observações importantes sobre a tarefa :  
Limpeza e retrada de entulho

OBRA :

NOME

SERVIÇO :

MEDICÃO No. : 01

MÊS :



DATA:

INSPEÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS - ORDEM DE SERVIÇO

OBRA:

INSPEÇÃO: N.º pág.

ITEM	MATERIAIS IMPLANTADOS	LOCAL	PROPOSTAS DE CORREÇÃO	PRAZO DE SOLUÇÃO	RESPON.	SP	SFP
1							
2							
3							
4							
5							

OBS:

RESPON = Responsável  
SP = Solucionado no Prazo  
SFP = Solucionado Fora do Prazo  
NS = Não Solucionados

FS-08

Engenheiro Residente

Mestre de Obra

Téc. Segurança do Trabalho

**Anexo 2:**

**Relação de Empresas Transportadoras autorizadas pela Limpurb para atuarem no município de São Paulo**

**Fonte: [www.limpurb.com.br](http://www.limpurb.com.br)**

Cadastro	Razão Social	Endereço	Bairro	CEP	Responsável	Data de Publicação	Data de Vencimento	Situação Cadastral	Telefone
0002	LIMPEZAS REAL S/C LTDA ME	R. ROQUE JOSÉ DIAS, 88	E. MATARAZZO	03804-020	AURO FERREIRA DE LIMA	09/07/05	08/07/06	REGULAR	6943-5471
0005	KOLETUS TRANSP. E COL. DE RES. LTDA	R. ESTER F. MORGADO, 120	S.J. CLIMACO	04244-000	EDISON KENDI KINA	06/08/05	05/08/06	REGULAR	6946-7964
0006	DISK BUSK ENTULHO LTDA ME	AV. AMADOR B. DA VEIGA, 4800	JD. POPULAR	03653-000	LUIZ CARLOS FREIRE	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6143-0317
0006	DISK BUSK ENTULHO LTDA ME	AV. AMADOR B. DA VEIGA, 4800	JD. POPULAR	03653-000	LUIZ CARLOS FREIRE	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6280-6936
0013	NELCLIX REMOÇÕES DE .ENTULHO LTDA	R. JOSÉ FONTES, 23	JD. DAS PALMAS	05752-580	NELSON C. SANTA RITA	28/07/05	27/07/06	REGULAR	5845-2894
0014	YARA COM. AREIA E PEDRA LTDA ME	PÇA. LEONARDO B. CARVALHO, 05	CID. PATRIARCA	03559-090	ELDA LUCREZIA C. MIGUEL	15/07/05	14/07/06	REGULAR	6749-0369
0019	E' SOS ENTULHOS LTDA-ME	R. DA PAZ, 296	CHAC. S. ANTº	04713-000	EDUARDO DE S. SCATTONI	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5521-8844
0025	AACHEN DISK ENTULHOS LTDA ME	R. DR. PAULO QUEIROZ, 462	JD. 9 DE JULHO	03951-090	CAVALHEIRA ILDO	26/08/05	25/08/06	REGULAR	6919-7230
0027	ENTULHO E COM.MINHOCÃO LTDA ME	AV. LÍDER, 76	CID. LÍDER	03586-000	RELVAS GISELENE A	20/08/05	19/08/06	REGULAR	6741-4205
0027	ENTULHO E COM.MINHOCÃO LTDA ME	AV. LÍDER, 76	CID. LÍDER	03586-000	RELVAS GISELENE A	20/08/05	19/08/06	REGULAR	6741-7320
0030	LESTENTULHO LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS LTDA ME	R. PROF. ATHANASSOF, 180 C-02	CIDADE PATRIARCA	03552-110	TATIANA YUKA KAGAMIDA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6958-8892
0032	MIRTES DAS DORES FRANCO CONSTR. - ME	R. JOÃO MAXIMIANO, 11	PQ. ARARIBA	05776-530	MIRTES DAS D. FRANCO	01/09/05	31/08/06	REGULAR	5511-1108
0036	JET ENTULHO S/S LTDA ME	R. CAPITÃO RUBENS, 320	EDU CHAVES	02233-000	SELMA PIVESSO STETTER	07/12/05	06/12/06	REGULAR	6242-7729
0036	JET ENTULHO S/S LTDA ME	R. CAPITÃO RUBENS, 320	EDU CHAVES	02233-000	SELMA PIVESSO STETTER	07/12/05	06/12/06	REGULAR	6246-4501
0037	REMOLIX TRANSP. RES. INDS LTDA	RUA AMANAJES,46	CARANDIRU	02068-040	ROBERTO E. VIGNA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	6221-5154
0044	J.J.V. REMOÇÕES DE ENT. LTDA ME	AV. PEDROSO DA SILVEIRA, 279	PARI	03028-050	SUZETE DA SILVA LIMA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6693-0623
0046	ARSEPEL TRANSP. E SERV. DE COLETA LTDA	R. SOLD. DIONISIO CHAGAS, 190	PQ. N. MUNDO	02176-000	PAULO R. DOS S. AUGUSTO	22/10/05	21/10/06	REGULAR	6954-2323
0048	IDEAL REMOÇÃO DE ENTULHOS LTDA	R. DR. HENRIQUE MEYER, 254 - C.J. 04	P. PALMAS DO TREMEMBÉ	02343-000	VERA L. ÁLVARES DA SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6203-9876
0049	RIO ENTULHOS LTDA ME	RUA JAUPACI, 328	VILA PAULISTANA	02318-150	IVANIR DE C. MOREIRA	05/10/05	04/10/06	REGULAR	6952-3850
0051	VRS COLETA DE ENTULHO S/C LTDA ME	R. AUREA B. DOS SANTOS, 1015	VILA MORSE VL.	05623-000	VITOR ROGÉRIO DE SOUSA	23/12/05	22/12/06	REGULAR	3746-9325
0058	EMIKO NAGATOMI - ME	R. MACANARÉ, 01	PORTUGUESA	03987-090	EMIKO NAGATOMI	25/11/05	24/11/06	REGULAR	6103-3893
0062	DEX TERRA TRANSPORTES LTDA-ME	R. PERO NETO, 398	MIRANDÓPOLIS	04053-000	SUELY QUEIROZ L. CARLOS	29/12/05	28/12/06	REGULAR	2276-1995
0065	DISK ENTULHO LTDA ME	R. PADRE ADELINO, 68	BELEM	03303-000	ORLANDO TOFFOLI	30/11/05	29/11/06	REGULAR	6618-4765
0068	I S LIMA COLETAS LTDA ME	RUA MANOEL ANTONIO PINTO, 302.	PARAISÓPOLIS VILA	05516-090	ISMAR SAMPAIO LIMA	17/05/05	16/06/06	REGULAR	3742-6179
0070	ROGÉRIO ISHIZAKA ME	R. CANÁPOLIS, 289	VILA MEDEIROS	02220-070	ROGÉRIO ISHIZAKA	04/01/06	03/01/07	REGULAR	6202-0401
0071	BHJ COMÉRCIO DE AREIA E PEDRA LTDA ME	R. PIXINGUINHA, 127	VILA BORGES	05546-010	BENEDICTO ERALDO JULIÃO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3782-4120
0071	BHJ COMÉRCIO DE AREIA E PEDRA LTDA ME	R. PIXINGUINHA, 127	VILA BORGES	05546-010	BENEDICTO ERALDO JULIÃO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3782-1723
0073	BÁSILIO REMOÇÃO DE ENTULHOS LTDA	R. JOSÉ DE MATTOS, 54	JD. SELMA	04431-070	SEBASTIÃO B. DOS SANTOS	23/07/05	22/07/06	REGULAR	5611-7391
0074	ORSI TRANSPORTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - ME	RUA OLIVEIRA BARBOSA, 33	LIMÃO	02557-020	MARCELO V. DE A. ORSI	15/10/05	14/10/06	REGULAR	3857-1553
0075	NOVA TREVO TRANSPORTES LTDA-ME	R. CARLOS PAVAN, 198	PERI-PERI	05537-090	ALOISIO CASSETTARE	23/12/05	22/12/06	REGULAR	3744-3966
0077	UNIÃO LOCACOES LTDA-ME	R. CAPITÃO LORENA, 461	V. INVERNADA	03350-080	SÔNIA MARIA DOS REIS	19/07/05	18/07/06	REGULAR	6966-5198
0078	MB COLETA DE ENTULHOS S/C LTDA	R. AFONSO BRAS, 295 SALA 01	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04511-010	GILBERTO M. DE OLIVEIRA	17/05/05	16/05/06	REGULAR	3849-0951
0080	TRANSPORTES TAVARES E FILHOS LTDA	R. DR. NOGUEIRA MARTINS, 556	SAÚDE	04143-020	ARMANDO A. F. DA SILVA	15/07/05	14/07/06	REGULAR	0276-5798
0085	TRANS - SÃO MARCOS LTDA - ME	R. MAURICINA, 173	VL. ROMANA	05045-030	CELIA M. P. TASSO	02/11/05	01/11/06	REGULAR	3675-6169
0085	TRANS - SÃO MARCOS LTDA - ME	R. MAURICINA, 173	VL. ROMANA	05045-030	CELIA M. P. TASSO	02/11/05	01/11/06	REGULAR	3872-6081
0088	LUCK REMOÇÕES S/C LTDA	AV. BOSQUE DA SAÚDE, 108 - SL. 03	SAÚDE	04142-080	OZAE L. DE OLIVEIRA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	0578-7444
0089	SURUBIM REMOÇÕES S/C LTDA	RUA DOM SEBASTIAO TOMAS 50 CS 01	SAUDE	04136-100	PEDRO ROBERTO DE MATOS	25/01/06	24/01/07	REGULAR	5589-2167
0092	LAURENTINO LOPES FILHO -ME	R. DR. EDSON DE MELO, 125	VL. MARIA	02122-080	LAURENTINO LOPES Fº	22/10/05	21/10/06	REGULAR	6954-9373
0094	NRE AMBIENTAL ADM SERV. E COM LTDA	R. FRANCISCO P. DE TOLEDO, 410	VL. LIVIEIRO	04185-150	NELSON ROGÉRIO	14/12/05	13/12/06	REGULAR	6331-7607
0097	TRANSMORATO TRANSP. E COLETA DE LIXO LTDA	R. IRMÃOS PILA, 536	TUCURUVI	02309-000	UBALDO MORATO	07/12/05	06/12/06	REGULAR	6241-0433
0098	TERRAPL. E LIMPEZA DE OBRAS WP S/C LTDA	R. SEBASTIÃO R. SAMPIERI, 8	TATUAPÉ	03312-001	WALDEMAR D. M. PEREZ	24/05/05	23/05/06	REGULAR	0295-9120
0101	ENTULHÃO COL. DE ENTULHOS E LIXOS LTDA ME	AV. EDU CHAVES, 112	PQ. EDU CHAVES	02229-000	ANDERSON L. FERRAZ	07/05/05	06/05/06	REGULAR	6241-9300

0102	DICA TERRAPLENAGEM LTDA	R. JOAO JOSE DOS SANTOS, 384	JARDIM OLIMPIA	05542-020	DILSON JOSÉ DE OLIVEIRA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	3842-1846
0103	MASTER LIMP TRANSPORTE LTDA	R. CEL. JOSÉ L. DE TOLEDO, 603	VL. ANTONIETA	03475-010	KODI HOROIWA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6724-8335
0104	JOSÉ DONIZETE AMORIM - ME	R. EMILIA PAULISTA, 199	BUTANTÃ	05364-020	JOSÉ DONIZETE AMORIM	29/09/05	28/09/06	REGULAR	3768-7279
0105	JOSÉ ALVES SOBRINHO REM. DE ENT. ME	R. SÃO CANDIDO, 720	PIRITUBA	02976-100	JOSÉ ALVES SOBRINHO	03/12/05	02/12/06	REGULAR	3974-7867
0106	ISVALDO GREGÓRIO - ME	RUA COTINGUIBA,37	SAUDE	04054-090	ISVALDO GREGÓRIO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5581-1460
0108	AUTO ELÉTRICO E BORRACHARIA J. LIMA LTDA	ESTR. ALVARENGA, 2900	BAL. S. FRANCISCO	04474-340	RAIMUNDA DE CÁSSIA	20/12/05	19/12/06	REGULAR	4044-5878
0110	ROSA & PINA S/C LTDA-ME	R. SANDALO, 278	JD. STA. MARIA	03575-060	JAIR ROSA	19/07/05	18/07/06	REGULAR	6724-8468
0113	INACIO JULIÃO DA SILVA ENTULHO ME	R. VALE DE GAÍOS, 51	VL. ELIDA	04417-020	INACIO JULIÃO DA SILVA	08/11/05	07/11/06	REGULAR	5622-0022
0114	J F C ENTULHO LTDA ME	R. GEORGE MINOT, 79	JD. VARGINHA	04857-070	JOÃO FIRMINO DA	23/09/05	22/09/06	REGULAR	5928-0499
0115	MARCOS FRANCISCO VICENTE REM. ENT. ME	R. GERVASIO BOTELHO, 192	JD. MENDES GAIA	04413-140	MARCOS F. VICENTE	27/07/05	26/07/06	REGULAR	5621-8815
0116	OSMAR MARTINS SANTANA ENTULHO ME	R. NOVA DO TUPAROQUERA, 2033	JD. LETICIA	05820-200	OSMAR M. DE SANTANA	05/08/05	04/08/06	REGULAR	5514-2857
0117	LUIS ROBERTO DE CAMARGO ENTULHO ME	R. JOAQUIM DE A. NOVAES, 49	JD. IMPERADOR	04177-150	LUIS ROBERTO DE	29/12/05	28/12/06	REGULAR	6335-3800
0118	CLAUDEMIR AP. ULIANA ENTULHO ME	R. CINCO DE OUTUBRO, 30	AMERICANÓPOLIS	04335-050	CLAUDEMIR AP. ULIANA	04/11/05	03/11/06	REGULAR	5011-5799
0119	MAURO DACARO ENTULHO ME	R. SANTA FÉ DO SUL, 248 - CS 01	VL. Mª ALTA	02133-010	MAURO DACARO	30/09/05	29/09/06	REGULAR	6951-1125
0120	HENRIQUE REIS LEITE ENTULHO ME	R. ABRAHAM BLOEMAERT, 259	BUTANTÃ	05541-320	HENRIQUE REIS LEITE	26/10/05	25/10/06	REGULAR	3743-9357
0121	PEDRO ALEIXO SIMÃO ENTULHO ME	R. FERRUCIO SANDOLI, 35	AMERICANÓPOLIS	04410-040	PEDRO ALEIXO SIMÃO	03/09/05	02/09/06	REGULAR	5621-0487
0123	MAURÍCIO SILFONI ENTULHO ME	R. ANTONIO PEREIRA DA SILVA, 220	VL. SANTANA	04679-180	MAURICIO SILFONI	22/11/05	21/11/06	REGULAR	5631-6461
0124	JOSÉ FELICIANO SANTANA ENTULHO - ME	R. FERDINAND BROKOFF, 150	JD. JAQUELINE	05523-050	JOSÉ F. DE SANTANA	11/01/06	10/01/07	REGULAR	3751-2559
0126	CIPRIANO SANCHES LOPES ENTULHO ME	R. ULISSES PASCHOAL, 162	JD. LOURDES	04328-040	CIPRIANO S. LOPES	18/01/06	17/01/07	REGULAR	5588-0464
0127	RONALDO MATTOS CIOFFETTI ENTULHO	AV. DR. ALTINO ARANTES, 722 APTO. 32	SAÚDE	04042-003	RONALDO MATTOS CIOFFETTI	18/05/05	17/05/06	REGULAR	5589-0616
0128	N. N. REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA - ME	R. MONFORTE DA BEIRA, 302	JARDIM SANTA JOSEFINA	05819-060	NELSON INACIO DA SILVA	10/12/05	09/12/06	REGULAR	5514-4861
0130	EMERSON CORREIA DA SILVA ENTULHO ME	R. DOS PIRACAS S/N ATUAL 442	BAL. SÃO FRANCISCO	04473-050	EMERSON CORREIA	29/12/05	28/12/06	REGULAR	5560-0286
0132	CELIA DE FREITAS MENDES ENTULHO ME	R. MARIO SCHIOPPAQ, 27	AGUA FUNDA	04156-030	CELIA DE FREITAS MENDES	19/07/05	18/07/06	REGULAR	5058-4517
0133	ERLEI CAMILLO ANTONIO-ME	R. CAMPO BELO, 169	VL. ALPINA	03206-050	ERLEI CAMILO ANTONIO	29/12/05	28/12/06	REGULAR	6917-5722
0134	JUVENAL DE SOUZA MELLO ENTULHO - ME	AV. ARATANS, 965	ALTOS	04081-004	JUVENAL DE SOUZA MELLO	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5055-2345
0135	JOSÉ PAULO SIMÕES ENTULHO ME	R. BARTOLOMEU CAPORALI, 85	JD RAP. TAVARES	05551-190	JOSÉ PAULO SIMÕES	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3782-5544
0140	MOURA & LOURENÇO LTDA-ME	R. MUNICIPALIDADES,76	VL. CARIOCA	04214-040	HÉLIO LOURENÇO JR.	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6914-1335
0141	GABER TRANSPORTES LTDA	R. FIDALGA, 575 - CASA 02	VL. MADALENA	05432-070	GASPAR RIBEIRO DA SILVA	14/12/05	13/12/06	REGULAR	3815-4195
0142	LUPIA & LÚPIA LTDA	R. JOSÉ ZAPPI, 534	VL. PRUDENTE	03128-141	CELSON LÚPIA	25/11/05	24/11/06	REGULAR	6966-6319
0147	COELHO ENTULHO S/C LTDA ME	R. STA. RITA DO ITUETO, 23	JD. STA. CRUZ	02679-040	JAZON S. COELHO ABREU	10/09/05	09/09/06	REGULAR	3675-1883
0148	GRASIANO REMOÇÕES S/C LTDA ME	R. FRANCISCO BAIARDO, 374	CAMPOS ESCOL.	05020-010	EDILSON GRASIANO	01/12/05	30/11/06	REGULAR	3673-6397
0149	TRANS-RISCH REM. DE ENTULHO LTDA	AV. JABAQUARA, 1621 - AP 03	JABAQUARA	04045-003	HELMUTH AUGUST	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5071-2113
0149	TRANS-RISCH REM. DE ENTULHO LTDA	AV. JABAQUARA, 1621 - AP 03	JABAQUARA	04045-003	HELMUTH AUGUST	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4071-4091
0151	M F RENCAO TRANSPORTE E REMOCAO DE ENTULHO LTDA	ESTRADA DO JAGUARE, 976	JARDIM JUSSARA	05525-080	MÁRIO FRANCISCO RENÇÃO	03/12/05	02/12/06	REGULAR	5506-7118
0152	CINTRA ENTULHOS LTDA ME	R. DR. NELSON M. DE CARVALHO, 127	JD. MARTINI	04439-050	IVANILDO CINTRA	22/07/05	21/07/06	REGULAR	5611-6628
0154	FAMALIX REM. ENTULHO E TRANSP. LTDA	R. ANTONIO MESQUITA PEREIRA, 139	VL. FRIBURGO	04782-080	NIVALDO DEODORO RUBACK	04/11/05	03/11/06	REGULAR	5667-5032
0157	J. B. J. C. TRANSP. DE ENTULHOS LTDA	R. FREI PAULO DE SOROCABA, 135	VL. GRAZIELA	05340-020	CELSON MENDES SA SILVA.	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3766-4604
0160	TATMAN REMOÇÕES S/C LTDA	AV. BOSQUE DA SAUDE, 108 SALA 01	SAUDE	04142-080	MANOEL E. DE OLIVEIRA SÉRGIO	10/09/05	09/09/06	REGULAR	0578-7444
0161	KATI TRANSPORTES LTDA ME	R. JUINAMIRIM, 93	VL. N.S.CONC.	05181-610	PISSAIA	09/07/05	08/07/06	REGULAR	3941-3285
0162	PONTUAL MATERIAIS DE CONST. E ENT. LTDA ME	PÇA. SIMÕES DA CUNHA, 31	VL. FORMOSA	03470-070	OSWALDO FARACCO	23/07/05	22/07/06	REGULAR	6191-6863
0162	PONTUAL MATERIAIS DE CONST. E ENT. LTDA ME	PÇA. SIMÕES DA CUNHA, 31	VL. FORMOSA	03470-070	OSWALDO FARACCO	23/07/05	22/07/06	REGULAR	295 5042
0166	VIGUI NASSOR TRANSPORTE DE TERRA LTDA ME	R. SANTA BRIGIDA, 35	V. FORMOSA	03356-040	VAGNER A. AFFONSO JESSÉ	01/12/05	30/11/06	REGULAR	6674-6126
0173	POLYLIX ENTULHO LTDA ME	R. ARTUR THIRE, 1118	PQ. IMPERIAL	04146-000	RABELLO	27/07/05	26/07/06	REGULAR	5621-3229

0177	SAPÃO TRANSPORTE DE CACAMBAS LTDA ME	AV. SEN. VITORIO FREIRE, 540	JD. LUSO	04423-000	LUIZ ANTÔNIO ARABE	23/07/05	22/07/06	REGULAR	5625-1888
0178	MASSUDA CONSTRUÇÕES E COMERCIO LTDA	RUA DIOGO CANTERAS GARCIA, 64	BRASILÂNDIA	02836-080	OSWALDO MASSUDA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	3921-4105
0179	ORLANDO CORREIA DA SILVA ENT. ME	R. VICENTE STRICHALSKY, 386	VL. GUACURI	04475-000	ORLANDO C. DA SILVA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5674-2685
0180	GILBERTO A. DOS SANTOS ENTULHO ME	AV. PROF. GIOIA MARTINS, 739	JD. MTE. KEMEL	05632-020	GILBERTO ALVES DOS SANTOS	18/05/05	17/05/06	REGULAR	3749-1948
0181	JACINTO FRANCISCO DA SILVA ENTULHO ME	R. IQUIRIRIM, 945	BUTANTÃ	05586-001	JACINTO F. DA SILVA	01/12/05	30/11/06	REGULAR	3726-8432
0183	PAULO CORREA DA SILVA TRANSPORTES ME	R. DOS ANIQUIS, 253	JD. STA. TEREZINHA	04474-000	PAULO CORREIA DA SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5560-0495
0186	ITATERRA TRANSPORTES LTDA	AV. ITAQUERA, 7.511	ITAQUERA	08295-000	RUBENS JOAQUIM COELHO	10/08/05	09/08/06	REGULAR	6286-5770
0186	ITATERRA TRANSPORTES LTDA	AV. ITAQUERA, 7.511	ITAQUERA	08295-000	RUBENS JOAQUIM COELHO	10/08/05	09/08/06	REGULAR	6286-3676
0187	REMOÇÃO DE ENTULHOS CAMILA LTDA ME	R. BENEDITO ROSA, 203	JD. SAPOEMBA	03975-060	PEDRO DE SANTANA	26/08/05	25/08/06	REGULAR	6919-0790
0189	EDSON MATOS PACHECO ENTULHO ME	AV. IRETE, 2030 - APTO. 705	PLTO. PAULISTA	04064-005	EDSON MATOS	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4057-4563
0190	JULIANAS REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA ME	R. ANTONIO DO CAMPO, 72	PEDREIRA	04459-000	AFONSO PEREIRA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5612-5854
0192	PAUL ANARO TRANSPORTES LTDA ME	R. MARIANOS, 27	CAMPO GRANDE	04691-110	PAULO BORBA GONDARIS	12/08/05	11/08/06	REGULAR	5631-2960
0193	V. J. OLIVEIRA JR TRANSPORTES ME	R. RAINHA DAS MISSÕES, 68	V. MISSIONÁRIA	04430-010	VALDEMAR J. DE OLIVEIRA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5621-7470
0194	MARIA BOMFIN COSTI ENTULHO ME	R. PEDRO DE OZEDA, 40	JD. ALTO CONGONHAS	04401-190	MARIA BONFIM	20/12/05	19/12/06	REGULAR	5563-0385
0196	JR ENTULHOS S/C LTDA ME	R. DAS GIESTAS, 1151 SALA 04	VL. BELA	03147-001	LIONOR B. PASTROLIN	20/08/05	19/08/06	REGULAR	6341-8008
0197	JOMAFRA SERV. DE TERRAPLENAGEM LTDA ME	AV. JOSE JOAQUIM SEABRA, 437	BUTANTÃ	05364-000	MANOEL JARISMAR DE FARIAS	23/06/05	22/06/06	REGULAR	3609-7607
0199	MARCELO DE OLIVEIRA LEÃO ENT. ME	R. DR. ESTEVÃO MONTEBELLO, 205	VL. CAVATTON	02930-000	MARCELO DE OLIVEIRA LEÃO	15/10/05	14/10/06	REGULAR	3991-4720
0199	MARCELO DE OLIVEIRA LEÃO ENT. ME	R. DR. ESTEVÃO MONTEBELLO, 205	VL. CAVATTON	02930-000	MARCELO DE OLIVEIRA LEÃO	15/10/05	14/10/06	REGULAR	9380-4733
0206	SKYLIX SERVIÇOS DE TRANSP. LTDA ME	RUA SEBASTIAO ANDRADE BONANI, 208	JARDIM PRUDENCIA	04649-050	CLAUDIA VON MASCHELL	14/10/05	13/10/06	REGULAR	5566-3092
0207	V.M. ENTULHO LTDA - ME	AV. YERVANT KISSAJIKIAN, 2476	AMERICANÓPOLIS	04428-010	MARCOS M. DE MEDEIROS	20/12/05	19/12/06	REGULAR	5671-4759
0209	ORLANDO ALBERTO DIEGUES ENT. ME	R. FERREIRA DE ALENTEJO, 198	VZ. DE BAIXO	04728-060	ORLANDO ALBERTO DIEGUES	29/12/05	28/12/06	REGULAR	5641-5828
0211	JUAN A. MARTINEZ TORRALBA JR. ENTULHO ME	R. ERNESTO SENA, S/NR - LT 25 QD. 08 ATUAL 200	JD. JUSSARA	05525-030	JUAN A. M. TORRALBA JR	23/12/05	22/12/06	REGULAR	3751-0914
0213	FE COLETA DE ENTULHOS S/C LTDA ME	R. DAS GRUMIXAMAS, 1035	JABAQUARA	04349-000	ELIZA MAIA HUDSON	17/05/05	16/05/06	REGULAR	5677-3814
0218	LELÉ JR ENTULHOS S/C LTDA ME	R. DR. NELSON MONTEIRO DE CARVALHO, 147	JD MARTINI	04439-050	GENIVALDO LOPES CINTRA	18/01/06	17/01/07	REGULAR	5612-6682
0224	L. E. C. REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA	R. PE. ESTEVÃO MARIA, 23	VL. MISSIONÁRIA	04430-290	EMERSON GOULART	20/12/05	19/12/06	REGULAR	5624-6953
0225	RAFA ENTULHOS LTDA ME	R. JOÃO BASTISTA FERNANDEZ, 243	VILA INDUSTRIAL	03253-050	IDAÉCIO GERALDO TEIXEIRA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6103-1207
0227	COLOMEQ COM E LOC DE EQUIP. LTDA	R. PADRE JUVENCIO PISONI, 113	VILA BORGES	05546-050	MARGARETH SOUZA TORRES	07/05/05	06/05/06	REGULAR	3784-7253
0228	TRANS MARTINEZ S/C LTDA ME	R. ZILDA, 1181	CASA VERDE	02545-001	EDUARDO MARTINEZ	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3966-9399
0228	TRANS MARTINEZ S/C LTDA ME	R. ZILDA, 1181	CASA VERDE	02545-001	EDUARDO MARTINEZ	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3858-4399
0228	TRANS MARTINEZ S/C LTDA ME	R. ZILDA, 1181	CASA VERDE	02545-001	EDUARDO MARTINEZ	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3858-6520
0230	J. C. REMOÇÃO DE ENTULHOS S/C LTDA	R. FRANCISCO CORREIA DUTRA, 38	JD. MARIA LUISA	05371-000	LUIZ CARLOS COSENTINO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3731-5144
0231	J. G. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	R. DOM DIOGO FURTADO, 75	JD. RODOLFO PIRANI	08310-280	GEOVANE R. FERNANDES	29/12/05	28/12/06	REGULAR	6115-0373
0234	S. O. S. REMOÇÃO DE ENTULHO S/C LTDA	AV. VERGUEIRO, 1830 - APTO. 13	VL. MARIANA	04102-000	JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS	19/07/05	18/07/06	REGULAR	7723-3008
0236	LIMA E SILVA REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA-ME	RUA SAO URBANO, 117	MORRO GRANDE	02966-000	HERONITA G. DE LIMA	18/01/06	17/01/07	REGULAR	3971-8422
0240	CLAUDIO LOPES DA SILVA TRANSPORTE ME	R. JOSE CASAS GARCIA 133	JD MARIA ROSA	05547-050	CLAUDIO LOPES DA SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3783-0703
0241	LEOVALDO TEIXEIRA CHARAMITARA TRANSP. ME	TRAV. LUIS GONÇALVES, 210	CHORA MENINO	02462-100	LEOVALDO TEIXEIRA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6256-0606
0242	C. J. C. COLETA DE ENTULHO LTDA ME	R. DIOGO RODRIGUES MARQUES, 165	JD. ERNESTINA	04677-041	RENATA M. R. PIRES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5631-1870
0243	WALDEMAR FERREIRA DO NASCIMENTO ENTULHO-ME	R. JOÃO VERTZ, 56	PQ. FLAMENGO	05783-110	WALDEMAR F. DO NASCIMENTO	23/12/05	22/12/06	REGULAR	5511-7966
0244	NEWTON RODRIGUES DE SOUZA ENTULHO ME	R. VILA DA PONTE, 184	VILA ELIDA	04417-140	NEWTON R. DE SOUZA	27/07/05	26/07/06	REGULAR	5621-3229

0245	LOMAS TRANSPORTES DE RESÍDUOS	TRAV. CARLO ANTONIO MARINI,	VILA MORAES	04174-100	ANDRE LUIS LOMAS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5073-1740
0246	A. L. M. TRANSPORTES S/C LTDA ME	TRAV. MARIA PINTO LABIAPARI, 350	ITAQUERA	08230-700	ALCESTE MARIANO	23/07/05	22/07/06	REGULAR	3605-7125
0246	A. L. M. TRANSPORTES S/C LTDA ME	TRAV. MARIA PINTO LABIAPARI, 350	ITAQUERA	08230-700	ALCESTE MARIANO	23/07/05	22/07/06	REGULAR	3605-8000
0248	COLETAL REMOÇÃO TERRA ENTULHO LTDA ME	R. PADRE MARIANO RONCHI, 1063	PIRITUBA	02932-000	DIRCEU A. MAZZOLI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3975-5037
0248	COLETAL REMOÇÃO TERRA ENTULHO LTDA ME	R. PADRE MARIANO RONCHI, 1063	PIRITUBA	02932-000	DIRCEU A. MAZZOLI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3976-9898
0249	RENALIX RANSP. E TERRAPL. LTDA ME	R. DES. ALVES DE CASTRO, 255	V. MORAES	04157-110	RENATO MONARCHI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5073-7500
0249	RENALIX RANSP. E TERRAPL. LTDA ME	R. DES. ALVES DE CASTRO, 255	V. MORAES	04157-110	RENATO MONARCHI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5072-4427
0255	CARNAVAL & CARNAVAL TERRAP. S/C LTDA	R. CLEMENTE BONIFÁCIO, 62 A	ALTO DA MOOCA	03192-010	WALKIRIA CARNAVAL	25/11/05	24/11/06	REGULAR	6966-4147
0264	DISK ENTULHO AUGUSTO'S LTDA ME	R. CRISPIM DUARTE, 605	V. MEDEIROS	02214-000	AUGUSTO DA CRUZ	17/11/05	16/11/06	REGULAR	6201-0200
0265	JATÁI REM DE LIXO E ENT. S/C LTDA	R. JOSÉ ANTONIO DA SILVA, 02	VL SABRINA	02217-160	VALTER DOMINGOS D SILVA	07/12/05	06/12/06	REGULAR	6949-3500
0268	LUMALIX TRANSP. DE ENT. E RES. INDS	AV. ALEXANDRINA M. DE LIMA, 210	JD. HERCULANO	04920-000	LUIZ ARMANDO A. SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5831-2217
0269	SPEED FOX REMOÇÕES S/C LTDA	R. PRUDENTE DE MORAES NETO, 99	VILA MONTE ALEGRE	04305-070	MARIA AP. DA P. FERREIRA	17/11/05	16/11/06	REGULAR	5583-2209
0270	JULIÃO COM. DE AREIA E PEDRA LTDA	R. JERONIMO FERNANDES, 43	JD. DAS ESMERALDAS	05549-200	CÉLIO WAGNER JULIÃO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3782-5381
0276	R 3 J TRANSPORTES LTDA ME	R. FRANCISCO MAGALHÃES, 73	JD. 09 DE JULHO	03952-030	RAIMUNDO F. O. DE ALM.	18/01/06	17/01/07	REGULAR	6919-4898
0279	SALDANHA & FLORENTINO S/C LTDA-ME	R. DARIO DA SILVA, 65	JD. CIDALIA	04651-140	JORGE DE P. SALDANHA	23/06/05	22/06/06	REGULAR	5565-7685
0281	RSM CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS & TERRAP. LTDA ME	R. JOSE ANTEQUERA, 200	JD. MITSUTANI GL II	05791-120	RAIMUNDO R. S. MARQUES	24/05/05	23/05/06	REGULAR	5843-6489
0282	CENTAURO REM. DE ENT. E RES. IND. LTDA-ME.	R. N. S. OPERÁRIA, 232	VL. GUILHERME	02060-010	CARLA A. SCHIAVI REIS	15/10/05	14/10/06	REGULAR	6432-2740
0285	TRANSMARTINS TRANSP. TERRAP. E COM. LTDA	AV. CARLOS A. MORETTI, 124	F. DO Ô	02962-000	HÉLIO M. MARANGO	07/05/05	06/05/06	REGULAR	3975-3609
0286	ALEX REMOÇÕES LTDA-ME	R. CEL. BENTO BICUDO, 826	PIQUERI	02912-000	ARLINDO HENRIQUE SANTOS	24/05/05	23/05/06	REGULAR	3976-3822
0286	ALEX REMOÇÕES LTDA-ME	R. CEL. BENTO BICUDO, 826	PIQUERI	02912-000	ARLINDO HENRIQUE SANTOS	24/05/05	23/05/06	REGULAR	3991-8829
0287	SOBRAL ENTULHO LTDA ME	R. SARGENTO ESTANISLAU CUSTODIO, 101 SALA 02	JD. CELESTE	05534-030	FRANCISCO CORDEIRO DE SOBRAL	29/09/05	28/09/06	REGULAR	5089-2150
0288	J.A.V TRANSPORTES LTDA ME	R. VITÓRIO, 255	VL. PREL	05780-410	JOSE GUILHERME CAMACHO MENDES	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5513-6952
0289	LOPES E CUNHA TRANSPORTES LTDA ME	R. SOARES PASSOS, 215	JD. ITACOLOMI	04386-070	ANTONIO ALVES DA CUNHA	20/08/05	19/08/06	REGULAR	5678-6264
0289	LOPES E CUNHA TRANSPORTES LTDA ME	R. SOARES PASSOS, 215	JD. ITACOLOMI	04386-070	ANTONIO ALVES DA CUNHA	20/08/05	19/08/06	REGULAR	5677-5789
0293	FERCASI REMOÇÕES S/C LTDA	R. GIOVANNI CARNOVALI, 92 CASA 69	PQ. BRISTOL	04191-000	CARLOS A. DE OLIVEIRA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	7851-1424
0293	FERCASI REMOÇÕES S/C LTDA	R. GIOVANNI CARNOVALI, 92 CASA 69	PQ. BRISTOL	04191-000	CARLOS A. DE OLIVEIRA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	6335-6116
0293	FERCASI REMOÇÕES S/C LTDA	R. GIOVANNI CARNOVALI, 92 CASA 69	PQ. BRISTOL	04191-000	CARLOS A. DE OLIVEIRA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	0578-7444
0294	SILVESTRE TRANSPORTES LTDA ME.	RUA FRANCISCO LOTUFO, 04	VILA PALMEIRAS	02727-020	SIDNEI RIGOLIN	03/09/05	02/09/06	REGULAR	3485-6300
0294	SILVESTRE TRANSPORTES LTDA ME.	RUA FRANCISCO LOTUFO, 04	VILA PALMEIRAS	02727-020	SIDNEI RIGOLIN	03/09/05	02/09/06	REGULAR	9744-0321
0294	SILVESTRE TRANSPORTES LTDA ME.	RUA FRANCISCO LOTUFO, 04	VILA PALMEIRAS	02727-020	SIDNEI RIGOLIN	03/09/05	02/09/06	REGULAR	3923-0284
0294	SILVESTRE TRANSPORTES LTDA ME.	RUA FRANCISCO LOTUFO, 04	VILA PALMEIRAS	02727-020	SIDNEI RIGOLIN	03/09/05	02/09/06	REGULAR	3932-4181
0300	DIMASFER COM. DE SUCATAS LTDA	R. VERGUEIRO, 4600	IPIRANGA	04102-002	ANTONIO	11/11/05	10/11/06	REGULAR	5579-0758
0301	VALDECIR ANTONIO DA SILVA TRANSP. ME	R. GIUSEPE BOSCHI, 251 RUA EZIO	AMERICANÓPOLIS	04426-010	VALDECIR A. DA SILVA	10/09/05	09/09/06	REGULAR	3426-1280
0306	ENTULHO & CIA. LTDA ME	MARANEZI, 1320 ESQ. RUA PEDRO LABATUT	CD. LIDER	08280-030	LAURINDO BOTARI FILHO	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6748-1088
0313	DISK ART ENTULHO E TERRA LTDA ME	R. OPHELIA LIVIERO RIVITTI, 143	JD S A CURSINO	04177-170	MINORO TAKANASHI	30/09/05	29/09/06	REGULAR	6335-3250
0317	TERRALIX TRANSPORTES LTDA ME	R. MARIO ENZIO PASQUALUCCI, 54	CH. STO. ANTONIO	04711-090	CESAR ALVES BANDEIRA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5181-1492
0318	MARIA EULÁLIA CORREA LEITE-ME	R. ANTONIO L. GALVANESI AMATO, 18	BUTANTÃ	05546-120	MARIA E. CORREA LEITE ANTONIO	30/06/05	29/06/06	REGULAR	3782-2262
0319	GARCIA LIX REMOÇÃO DE ENTULHO S/C LTDA ME	AV. JOSÉ JOAQUIM SEABRA, 437	BUTANTÃ	05364-000	CARLOS SANTOS GARCIA	17/06/05	16/06/06	REGULAR	3731-2067
0321	TRANSAMP TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA	R. MANUEL BUCHALA, 240	IPIRANGA	04230-030	ANDERSON SANCHES GARCIA	18/01/06	17/01/07	REGULAR	6945-7799

0321	TRANSAMP TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA	R. MANUEL BUCHALA, 240	IPIRANGA	04230-030	ANDERSON SANCHES GARCIA	18/01/06	17/01/07	REGULAR	6161-3431
0321	TRANSAMP TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA	R. MANUEL BUCHALA, 240	IPIRANGA	04230-030	ANDERSON SANCHES GARCIA	18/01/06	17/01/07	REGULAR	6945-7500
0322	GOUVEIA & GOUVEIA REM. DE ENT. S/C LTDA ME	R. AMARO ALVES TENÓRIO, 71	IMIRIM	02470-070	JOSÉ L. PEREIRA GOUVEIA	20/08/05	19/08/06	REGULAR	6236-1614
0323	ALÔ ENTULHO S/C LTDA	R. VENANCIO AYRES, 193	PERDIZES	05024-140	EDUARDO PEPICELLI	06/08/05	05/08/06	REGULAR	3873-6193
0328	J. R. SILVÉRIO TRANSPORTES ME	R. OSAKA, 1436	JD. JAPÃO	02124-041	JOSÉ ROBERTO SILVÉRIO	04/11/05	03/11/06	REGULAR	6951-3416
0329	HENRIFER COM. DE SUCATAS LTDA ME	AV. SERAFIM GONCALVES PEREIRA, 131	PQ. N. MUNDO	02179-000	JOÃO HENRIQUE CREAZZO	22/10/05	21/10/06	REGULAR	6967-0353
0330	REMOÇÃO ENTULHOS PEREIRA E SANTOS S/C LTDA ME	R. RIO PEIXE DE COURO, 25-AP. 34-B	RAPOSO TAVARES	05574-425	ANTONIO P. DE JESUS	18/01/06	17/01/07	REGULAR	3782-8663
0331	CLÓVIS GOMES ENTULHO ME	R. LUIS ORSINI DE CASTRO, 121	JABAQUARA	04348-040	CLOVIS GOMES	01/12/05	30/11/06	REGULAR	5011-8585
0333	DISK ENTULHO CENTRALL LTDA ME	R. CRISTIANÓPOLIS,	MOOCA	03128-030	ROBERTO BALBO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6191-3161
0334	NOVO TEMPO DISK ENTULHO LTDA ME	R. EMB. DORA DE VASCONCELOS, 589	JD. BRANSLEY	04438-240	LUIZ JOSÉ DA SILVA	15/10/05	14/10/06	REGULAR	5612-3187
0336	MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA CAMILO ME	R. MARIA NAZARO DA SILVA, 733	VL. BRASILANDIA	02809-060	MARIA DE FÁTIMA O. CAMILO	23/12/05	22/12/06	REGULAR	3991-7798
0337	RICARDO MEZZATTO ME	R. ADALBERTO KURT, 517	JD. LIBANO	05138-040	RICARDO MEZZATTO	02/11/05	01/11/06	REGULAR	3901-4775
0340	PAULO RODRIGUES DA SILVA TRANSPORTES ME	R. DR. VIDAL REIS, 500	PQ. N. MUNDO	02181-000	PAULO RODRIGUES DA SILVA	04/11/05	03/11/06	REGULAR	6967-3711
0344	BEIRÃO LOCAÇÃO E SERV. S/C LTDA ME	AV. AUGUSTO ANTUNES, 900	DO LIMOEIRO	08061-370	ALEXANDRE M. A. ANTUNES	07/05/05	06/05/06	REGULAR	6147-3850
0345	MUNDIAL ENTULHOS S/C LTDA ME	R. PROF. AUGUSTO MONJARDINO, 56	VL. RIO PEQUENO	05361-060	RENATO ROBERTO ROZZINE	14/12/05	13/12/06	REGULAR	3763-2253
0347	PAULO DE SOUZA CORREIA ENTULHO ME	R. MARCOS LOPES, 98	VL. UBERABINHA	04513-080	PAULO DE SOUZA CORREIA	30/09/05	29/09/06	REGULAR	3846-1121
0348	DEPÓSITO DE SUCATAS SÃO JORGE LTDA	R. ITAIPIÉ, 01	TREMEMBÉ	02353-030	CATARINA DE F. C. DE	29/09/05	28/09/06	REGULAR	6204-1011
0351	RAPIDÃO ENTULHO S/C LTDA	R. DIAS LEME, 31	MOOCA	03118-040	LORENZO GIUSEPE LOSCO	07/12/05	06/12/06	REGULAR	6605-8080
0355	COSTA & COSTA ENT. LOC. CAÇAMBAS EST. S/C LTDA ME	AV. SAPOEMBA, 9.199	JD. GRIMALDI	03988-010	MARIA JOSÉ LUIZ DA COSTA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6703-6839
0356	SERGIO RIBEIRO TADEU ME	R. JOAQUIM DOS REIS, 87	STO. AMARO	04727-150	SERGIO RIBEIRO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5641-5866
0356	SERGIO RIBEIRO TADEU ME	R. JOAQUIM DOS REIS, 87	STO. AMARO	04727-150	SERGIO RIBEIRO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	9177-5821
0358	MORELIX MARIA PATRÍCIA ADINOLFI ME	R. VICENTE NAVARRO, 05	JD. UMARIZAL	05756-000	MARIA PATRÍCIA ADINOLFI	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5844-9130
0358	MORELIX MARIA PATRÍCIA ADINOLFI ME	R. VICENTE NAVARRO, 05	JD. UMARIZAL	05756-000	MARIA PATRÍCIA ADINOLFI	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5811-8827
0362	EZEDEQUIAS VIEIRA TORRES ENTULHO ME	R. ARIZONA, 1117	VL. CORDEIRO	04567-003	EZEDEQUIAS V. TORRES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5505-5966
0364	LUCIMAR DOS S. CARNEIRO TRANSPORTES ME	R. MARCOLINO VAZ FIGUEIRA, 01	BUTANTÁ AMERICANÓPOLIS	05549-130	LUCIMAR DOS S. CARNEIRO	21/09/05	20/09/06	REGULAR	4787-9904
0367	TREVO TRANSPORTES DE ENTULHO LTDA ME	TRAV. SÃO SIMÃO, 31	AMERICANÓPOLIS	04334-020	EDISON HIROTO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5563-5943
0369	ESTÁCIO VIEIRA TORRES FILHO ENTULHO ME	R. FRANCISCO DIAS VELHO, 931	VL. CORDEIRO	04581-001	ESTÁCIO V. TORRES	14/06/05	13/06/06	REGULAR	5049-3500
0370	TO LIMPINHO, TRANSP. RODOVIARIO MUNICIPAL LTDA ME	R. LUIS GIUDICE, 582	CID. S. MATEUS	03965-040	ELISEU DONIZETTE GRILLO	17/06/05	16/06/06	REGULAR	6962-2221
0373	SR SÃO ROQUE REMOÇÕES EM CAÇ. LTDA	R. LEDA MARIA, 117	VL. MAZZEI	02315-130	LAERTE ZANONI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6203-2047
0377	DARIO BENGZEEN ENTULHO ME	RUA MARQUES DE MARICA, 326	SACOMA	04252-000	DÁRIO BENGZEEN	26/10/05	25/10/06	REGULAR	5560-1977
0377	DARIO BENGZEEN ENTULHO ME	RUA MARQUES DE MARICA, 326	SACOMA	04252-000	DÁRIO BENGZEEN	26/10/05	25/10/06	REGULAR	0274-4497
0377	DARIO BENGZEEN ENTULHO ME	RUA MARQUES DE MARICA, 326	SACOMA	04252-000	DÁRIO BENGZEEN	26/10/05	25/10/06	REGULAR	0273-5805
0378	LOURIVAL FRANCISCO DOS SANTOS ENTULHO ME	RUA CONDE DE PORTO ALEGRE	CAMPO BELO	04608-000	LOURIVAL F. DOS SANTOS	23/09/05	22/09/06	REGULAR	3605-1718
0380	FLAVIO A. DE NAPOLI TRANSPORTES ME	R. PIXINGUINHA, 242	BUTANTA	05546-010	FÁVIO A. DE NAPOLI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3781-8391
0380	FLAVIO A. DE NAPOLI TRANSPORTES ME	R. PIXINGUINHA, 242	BUTANTA	05546-010	FÁVIO A. DE NAPOLI	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3782-9467
0384	TRANSGABRIEL TRANSP. E TERRAP. LTDA ME	R. BERTA MORENA, 17 - A	AMERICANÓPOLIS	04409-000	GABRIEL V. DE BARROS	17/06/05	16/06/06	REGULAR	5621-4220
0385	MITIRO KAGAMIDA - ME	AV. ANTONIO E. DE CARVALHO, 2903	CID. PATRIARCA	03540-200	MITIRO KAGAMIDA	02/07/05	01/07/06	REGULAR	6684-0708
0387	RAMOS & RAMOS TERRAPLENAGEM LTDA	R. DIOGO DE BRAGA, 113	JD. PRIMAVERA	04812-160	JOSÉ LIMA RAMOS	18/01/06	17/01/07	REGULAR	5661-7818
0388	CAVO SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE S/A	RUA FUNCHAL, 160 9º ANDAR	VILA OLIMPIA	04551-903	EDSON JOSE STEK	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3769-1195
0390	RAIMUNDO TAVARES Fº ENTULHO	R. E-TRES, 236 APTO 4.4	PQ. FERNANDA	05887-000	RAIMUNDO TAVARES FILHO	07/10/05	06/10/06	REGULAR	9183-3498



0390	RAIMUNDO TAVARES Fº ENTULHO	R. E-TRES, 236 APTO 4.4	PQ. FERNANDA	05887-000	RAIMUNDO TAVARES FILHO	07/10/05	06/10/06	REGULAR	4783-1154
0391	VERA LÚCIA MARQUES LOPES ME	R. WALDIR AZEVEDO, 100.	JD. CAMBORÉ	05639-170	VERA LUCIA M. LOPES	03/09/05	02/09/06	REGULAR	3743-8461
0391	VERA LÚCIA MARQUES LOPES ME	R. WALDIR AZEVEDO, 100.	JD. CAMBORÉ	05639-170	VERA LUCIA M. LOPES	03/09/05	02/09/06	REGULAR	4787-3828
0394	OMEGALIX ENTULHOS S/C LTDA ME	R. CLODOMIRO CARNEIRO, 130	JD. MARINA	03560-005	LUIZ ANTONIO MIGUEL	03/12/05	02/12/06	REGULAR	6785-1764
0395	MARTINHÃO & MARTINHÃO LTDA - ME	ESTR. DO ALVARENGA, 1708/1712	PEDREIRA	04462-000	ALCIDES MARTINHÃO	20/12/05	19/12/06	REGULAR	5612-2496
0396	FERNANDO DOS SANTOS MELO ENTULHO ME	R. FOZ DO GIRALDO, 99	STA. JOSEFINA	05819-030	FERNANDO DOS SANTOS	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5891-7332
0398	SÓ OBRAS COLETA DE ENTULHOS LTDA	AV. JOSÉ MARIA FERNANDES, 229	PQ. NOVO MUNDO	02185-030	RUBENS MARTINS	19/07/05	18/07/06	REGULAR	6954-6356
0399	BORGES ENTULHO LTDA-ME	R. NARITA, 474 RUA LEONOR FERNANDES COSTA ZACHARIAS, 2063	VL. MARIA ALTA	02123-040	MARCELO DE A. BORGES	07/10/05	06/10/06	REGULAR	6951-6274
0401	SAMURAY ENTULHOS	R. CAETANO RUGGIERO, 36	JARDIM DA COROA	02052-040	TSUTOMU YAMAMOTO	30/09/05	29/09/06	REGULAR	6905-2888
0402	CARUZA ENTULHOS S/C LTDA-ME	R. SAMUEL ARNOLD, 79 A	VL. BUTANTA	05360-040	AGOSTINHO DE CARVALHO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3766-2579
0403	TREISA REMOÇÕES DE ENTULHO LTDA ME	R. RAFAEL PEIXE, 101	JD. MARIA LUIZA	04434-000	ARGEMIRO F. DE ARAUJO	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5622-4140
0405	JACOB TENÓRIO DA SILVA	R. RAFAEL PEIXE, 101	JD ITAPURÃ	04433-040	JACOB TENÓRIO DA SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5611-6948
0406	APOLO COLETA DE ENTULHO LTDA ME	R. ASTORGA, 383	CD. PATRIARCA	03542-000	JOAQUIM EXPOSITO NAJERA	23/07/05	22/07/06	REGULAR	6682-6910
0407	CAMILA COM DE AREIA E PEDRA LTDA ME	R. ALFREDO PIRAGIBE, 225	VL MADALENA	05447-010	REINALDO PEREIRA	04/11/05	03/11/06	REGULAR	3831-0150
0416	TRANS RANIERI REM. DE ENTULHOS LTDA-ME	R. GUASSATUNGA, 15	VL FACHINI	04330-010	VALDIR R. MIGLIORINI	07/05/05	06/05/06	REGULAR	5011-4734
0417	JOÃO MOREIRA DE SOUZA TRANSP.	R. DOS MELISMAS, 28	JD. KAGOHARA	04938-140	JOÃO M. DE SOUZA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5833-0979
0421	SOUZA & BORGES TRANSP E SERV LTDA	R. REPÚBLICA DOS PALMARES, 591	JD CID PIRITUBA	02945-160	LEONEL DE S. BORGES MAURÍCIO	17/11/05	16/11/06	REGULAR	3971-8779
0422	ENTERLIX ENTULHOS S/C LTDA ME	R. MANOEL PEREIRA LOBO, 46	BELENZINHO	03179-060	LUIZ	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6606-5045
0424	PEDRO GONÇALVES ENTULHO ME	R. BIRIRICAS, 35	VL ALBERTINA	02357-150	PEDRO GONÇALVES	17/05/05	16/05/06	REGULAR	6953-9086
0425	LUIZ ALBERTO GRASSMANN ME	ESTRADA DO M. BOI MIRIM, 2420	STO AMARO	04905-002	LUIZ A. GRASSMANN	02/07/05	01/07/06	REGULAR	4666-3069
0427	DISK ENTULHO MOREIRA LTDA ME	R. JOSÉ BEZERRA, 1139	PQ. ALTO	04842-340	DEILSON MOREIRA RAMOS	06/08/05	05/08/06	REGULAR	5661-8612
0430	M. M. VAREJANO TERRAPLENAGEM LTDA ME	R. NAIR DE CAMPOS, 24	BRASILANDIA	02846-050	MILTON VAREJANO	08/07/05	07/07/06	REGULAR	3921-8071
0431	J & M SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA	R. SEBASTIÃO SISSON, 374	AMERICANOPOLIS	04337-014	JOSÉ J. ORNELAS ALVES	18/01/06	17/01/07	REGULAR	5563-2417
0433	TRANS ZONA NORTE REM. ENTULHO S/C LTDA	R. INÁCIO XAVIER DE CARVALHO, 214	JD. ALMANARA	02865-090	MARCOS F. B. RODRIGUES	04/10/05	03/10/06	REGULAR	3851-6335
0434	J. W. SOBRAS DISTR. DE CIMENTO EPP	R. REGO BARROS, 1155	VL. ANTONIETA	03460-000	JONAS UCHELO GAMA	03/09/05	02/09/06	REGULAR	6727-4262
0435	AMERICANLIX SERV. DE TRANSP. LTDA ME	RUA REALISMO, 04	JARDIM CIDADIA	04652-080	EDUARDO VENANCIO	04/01/06	03/01/07	REGULAR	5687-7934
0435	AMERICANLIX SERV. DE TRANSP. LTDA ME	RUA REALISMO, 04	JARDIM CIDADIA	04652-080	EDUARDO VENANCIO	04/01/06	03/01/07	REGULAR	5679-6284
0435	AMERICANLIX SERV. DE TRANSP. LTDA ME	RUA REALISMO, 04	JARDIM CIDADIA	04652-080	EDUARDO VENANCIO	04/01/06	03/01/07	REGULAR	8395-0002
0436	RUMAC TRANSPORTES LTDA ME	R. JUSTINO JOSÉ LADEIRA, 19	JD. CUPECÊ	04658-260	LEONARDO MACHADO RUFATTO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5562-7367
0437	FERRUGEM TRANSPORTES E REMOÇÕES LTDA ME	R. VICENTE NAVARRO, 141	JD. UMARIZAL	05756-000	JOSÉ BRANGIONI	17/06/05	16/06/06	REGULAR	5844-8588
0439	DISK ENTULHO PAULO S/C LTDA ME	R. HENRIQUE RODRIGUES PERES, 360	JD. BRASÍLIA	03582-020	PAULO DE OLIVEIRA REIS	24/05/05	23/05/06	REGULAR	6783-2344
0441	DH MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA	R. ABÍLIO PEDRO RAMOS, 835	V. CAROLINA	02279-010	DANIEL DE SOUZA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6241-2410
0442	NOVA TERRA TRANSPORTES LTDA	R. HORACIO NUNES PIRES, 146	PQ DAS NAÇÕES	04822-170	JOÃO CARNEIRO DA SILVA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	5929-1672
0443	JANDIRA DA CRUZ ALVES - ME	ESTR. DO PAIOL, 104	JACEGUAVA	04880-120	JANDIRA DA CRUZ ALVES	07/12/05	06/12/06	REGULAR	5979-2714
0445	D. S. ENTULHOS SERV. DE COLETA S/C LTDA ME	AV. DEOCLECIANO ALVES PEREIRA, 12	S. MIGUEL PTA.	0821-400	SANDRA REGINA GUIRADO	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6131-1550
0446	MARIA LUCIA MOREIRA EVANGELISTA ME	R. SAVERIO QUADRIO, S/N ATUAL 568	PQ. IPE	05571-190	MARIA L. M. EVANGELISTA	12/08/05	11/08/06	REGULAR	3782-2677
0448	GERALDO FERREIRA JACOB ME	R. SANTO ESTEVÃO, 125	CID. ADEMAR	04387-170	GERALDO F. JACOB	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5562-2918
0450	ML. TRESDEZ S/C LTDA	R. ANTONIO BORBA, 191 - CJ 81	VL. MADALENA	05451-070	CEME SUIAIDEM JR.	17/06/05	16/06/06	REGULAR	3023-1166
0451	SERCLA REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA ME	R. ANTONIETA DE MORAIS, 422	VL. MATILDE	03517-000	CLAUDIO DE PAULA SANTOS	17/06/05	16/06/06	REGULAR	6653-2056
0452	SANTANALIX LOC. CAÇ. E REM. DE ENTUL. E LIXOS S/C LTDA	R. GLICERIO DE A. MACIEL, 406	JD. ITAPURA	04433-020	ANDRE LUIX V. DE SANTANA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	5611-4500
0454	TERPLA TRANSPORTES DE TERRA LTDA	R. FABIO, 688	VL. FORMOSA	03378-060	ANA TEREZA A. DOS SANTOS	30/06/05	29/06/06	REGULAR	6674-6472

0456	F & P TRANSPORTES LTDA ME	R. EUSEBIO DE PAIVA, 80	VL.ARGENTINA	05408-010	PEDRO SCOMPARI FILHO	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3021-2920
0459	RUBENS CARNAVALE FILHO ME	R. ALEXANDRE GALERA, 78	VL. UNIÃO	03272-070	RUBENS CARNAVALE FILHO	04/11/05	03/11/06	REGULAR	6783-2344
0465	LUCAS & CAROL DISK ENTULHO S/C LTDA ME	R. TAURO, 100	IGUATEMI	08381-770	LUIZ CARLOS FEITAL CLÁUDIO CESAR SOARES HIRATA	01/12/05	30/11/06	REGULAR	6783-2344
0466	ANDREA BERTARELLI HIRATA ME	R. GAL. CAMISÃO, 193	SAUDE	04143-040	JOSÉ PINHEIRO	20/09/05	19/09/06	REGULAR	5071-7029
0467	LOC MAQ.- COM., LOC., MANUT. MAQ. E EQ. P/ CONSTR. LTDA	R. CACHOEIRA, 1189	PARI	03024-000	JOSÉ PINHEIRO	07/05/05	06/05/06	REGULAR	6692-9056
0467	LOC MAQ.- COM., LOC., MANUT. MAQ. E EQ. P/ CONSTR. LTDA	R. CACHOEIRA, 1189	PARI	03024-000	JOSE PINHEIRO	07/05/05	06/05/06	REGULAR	6292-2928
0470	ÇAÇAMBAS GARÇA LTDA	R. BENEDITA DE PAULA COELHO, 352	VILA MATILDE	03515-030	WILDER DE CICCIO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6651-1515
0471	EDUARDO NUNES DELLAVIA S/C LTDA ME	R. DR. LUIZ A QUEIROZ ARANHA, 324	VL. IDA	05453-000	EDUARDO N. DELLAVIA	04/11/05	03/11/06	REGULAR	3021-1364
0473	JOSE NILTON SABINO-ME	R. ALEXANDRE KIPNIS, 07 ATUAL 64	MISSIONARIA	04430-110	JOSE NILTON SABINO	30/11/05	29/11/06	REGULAR	5611-5739
0475	A. A. GONÇALEZ TRANSPORTE ME	R. ANTONIO JOSÉ VAZ, 99	PQ. BRISTOL	04191-190	ANTONIO A GONÇALEZ	05/08/05	04/08/06	REGULAR	6335-1256
0475	A. A. GONÇALEZ TRANSPORTE ME	R. ANTONIO JOSÉ VAZ, 99	PQ. BRISTOL	04191-190	ANTONIO A GONÇALEZ	05/08/05	04/08/06	REGULAR	6331-1109
0476	CABRITO RETIRADA DE ENTULHOS S/C LTDA ME	ESTR. ALVARENGA, 3332	JD. AMELIA	04474-340	OSVALDO SANTIAGO	25/01/06	24/01/07	REGULAR	5560-1663
0477	ELYX TRANSP. DE ENTULHO S/C LTDA ME	R. DR. BENEDITO TOLOSA, 215	VL. CRISTINA	04193-020	ELIEZER SILVA DE ARAUJO CLÓVIS AUXILIADOR GOMES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6331-0859
0478	GAT AREIA E PEDRA LTDA ME	R SIMAO LOPES, 1561	VL. MORAES	04167-001	GERALDO GOMES DA SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5012-2429
0483	GERALDO GOMES DA SILVA ENTULHO ME	R.SÃO VENCESLAU, S/N - LT. 06-QD. 37 ATUAL 75	VL. GUARANI	04316-070	FANY DOS SANTOS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	3685-1756
0485	POLAR REMOÇÕES DE ENTULHO S/C LTDA ME	R.PLANETA, 340	BELENZINHO	03376-010	MARIA ELIZABETH R. TEIXEIRA	07/05/05	06/05/06	REGULAR	4076-2454
0486	MULTI CACAMBAS REMOCAO DE ENTULHOS LTDA ME	AV. ASSEMBLEIA, 16 SALA 15	JARDIM MIRIAM	04417-230	MARIA AP. DA SILVA	17/11/05	16/11/06	REGULAR	6703-3735
0487	M. A. DA SILVA RESÍDUOS ME	R. IRENE LOPES HEREDIA, S/N - QD 90 L 03	JD. SAOPEMBA	03928-050	DANIEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES	28/07/05	27/07/06	REGULAR	3781-0950
0488	DANIEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES - ME	R. SAGUARITÁ, 64	JD. DO LAGO	05397-270	JANE LOPES Q. DE	29/12/05	28/12/06	REGULAR	5841-5081
0490	REMOPAN COM. E TRANSPORTES LTDA ME	R. CAMPOS ELISEOS, 64	JD. OLINDA	05765-160	LUIZ ROMUALDO DE ARAUJO	18/05/05	17/05/06	REGULAR	5522-8186
0491	LUIZ ROMUALDO DE ARAUJO ME	R. TTE. CEL. ANTONIO BRAGA, 71 - AP 43	JD SANTA FE	04376-040	RAFAEL PEDRO DA SILVA NETO	07/05/05	06/05/06	REGULAR	5514-6702
0493	RAFAEL PEDRO DA SILVA NETO ME	R. DOMENICO SCARLAT, 233	SANTA JOISEFINA	05819-020	ANDERSON HERRMANN HUDSON	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5678-6677
0495	HUDSON ENTULHOS S/C LTDA	R. MARGARIDA ZINGG, 241	JD. ITACOLOMI	04385-080	ELI NAKAMURA DOS SANTOS	18/05/05	17/05/06	REGULAR	3251-4265
0496	ELI NAKAMURA DOS SANTOS ENTULHO ME	R. CARLOS SAMPAIO, 138 - AP. 21	BELA VISTA	01333-020	FABIO DE FRANCO AGUDO	18/01/06	17/01/07	REGULAR	3045-6868
0500	TRANSPORTES TULIP LTDA ME	R. CEL. CONRADO SIQUEIRA CAMPOS, 125 - AP 73	JD. DAS ACACIAS	04704-140	SERAFIM RIBEIRO DA COSTA	09/02/06	08/02/07	REGULAR	3924-4771
0501	SERAFIM RIBEIRO DA COSTA CONSTR. ME	AV. JOÃO PAULO I, 1478	FREGUESIA DO Ó	02842-280	ADELSON LIMA RAMOS	30/11/05	29/11/06	REGULAR	5661-2202
0502	RAMOS & SANTOS TERRAPL. LTDA ME	R. NOVA DELHI, 190	JD. EDITH	04813-240	ADONAI TE DE G. TESSARO	23/12/05	22/12/06	REGULAR	3975-9360
0503	GODOYLIX TRANSP. E SERV. LTDA ME	R. MIGUEL HELON, 111	F. DO Ó	02736-070	ADONAI TE DE G. TESSARO	23/12/05	22/12/06	REGULAR	9932-1801
0503	GODOYLIX TRANSP. E SERV. LTDA ME	R. MIGUEL HELON, 111	F. DO Ó	02736-070	DONIZETE L. TESSARO	14/12/05	13/12/06	REGULAR	3982-5858
0504	DONILIX TRANSP. E SERVIÇOS LTDA ME	R. PROFª. CARLINDA RIBEIRO, 19	VL. PENTEADO	02866-200	DONIZETE L. TESSARO	14/12/05	13/12/06	REGULAR	9113-9949
0504	DONILIX TRANSP. E SERVIÇOS LTDA ME	R. PROFª. CARLINDA RIBEIRO, 19	VL. PENTEADO	02866-200	JOSÉ NELSON GONÇALVES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6991-2245
0505	SERRANA COMÉRCIO E TERRAPLANAGEM LTDA	AV. SEN. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES, 974	VL. ALBERTINA	02357-000	JOSÉ NELSON GONÇALVES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6987-3000
0505	SERRANA COMÉRCIO E TERRAPLANAGEM LTDA	AV. SEN. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES, 974	VL. ALBERTINA	02357-000	IVAN DA SILVA MIGUEL	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3992-4927
0506	TRANSGUGA TRANSPORTES LTDA - ME	R. ÁGUAS DA PRATA, 150	PIRITUBA	02933-160	OSWALDO DE SANTANA MOURA	17/05/05	16/05/06	REGULAR	3785-4408
0507	SÃO JUDAS PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA ME	R. SONIA RIBEIRO, 344	CAMPO BELO	04621-010	OSWALDO DE SANTANA MOURA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5589-6171
0508	OSVALDO DE SANTANA MOURA ME	R. SAVEIRO QUADRO, 560	PQ. IPE	05571-190	LUCILENE R. DE FREITAS DE PAULO	06/08/05	05/08/06	REGULAR	4782-2838
0509	TRIANON ENTULHOS S/C LTDA	R.FRANCISCO NOGUEIRA, 242	JARDIM INDEPENDENCIA	05529-080					

0509	TRIANON ENTULHOS S/C LTDA	R.FRANCISCO NOGUEIRA, 242	JARDIM INDEPENDENCIA	05529-080	LUCILENE R. DE FREITAS DE PAULO	06/08/05	05/08/06	REGULAR	4141-9966	
0509	TRIANON ENTULHOS S/C LTDA	R.FRANCISCO NOGUEIRA, 242	JARDIM INDEPENDENCIA	05529-080	LUCILENE R. DE FREITAS DE PAULO	06/08/05	05/08/06	REGULAR		
0509	TRIANON ENTULHOS S/C LTDA	R.FRANCISCO NOGUEIRA, 242	JARDIM INDEPENDENCIA	05529-080	LUCILENE R. DE FREITAS DE PAULO	06/08/05	05/08/06	REGULAR		
0511	JOCAMAR TRANSPORTES LTDA ME	R. PEDRO GONÇALVES MEIRA, 762	JD. S. CARLOS	04433-250	JOSÉ CARDOSO DO NASCIMENTO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5671-4759	
0514	REMOVEDORA DE ENTULHO SALATA LTDA ME	R. OTAVIO MODOLIN, 62	JD. ROSA MARIA	05547-040	VALDEMAR SALATA	28/06/05	27/06/06	REGULAR	3781-4824	
0515	CR REMOÇÃO DE ENTULHOS S/C LTDA ME	R. ALEIXO LEME DOS REIS, 45	JD.	CONSORCIO	04436-100	CARLOS ROBERTO	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5678-2702
0516	MULTILIXO REM. DE LIXO S/C LTDA	ESTR. TRES CRUZES, 80	VL. QUEIROZ	02285-000	IVANILDO PAULO DE SOUZA	15/07/05	14/07/06	REGULAR	6453-6104	
0517	ALINE ENTULHOS LTDA ME	R. BACAIRIS, 135	VL. FORMOSA	03357-050	GILBERTO SCARIM	27/07/05	26/07/06	REGULAR	6671-2517	
0518	JOÃO FERREIRA RENÇÃO ME	R. JOÃO GASPAS, 128	JD. CRISTALIA	05843-290	JOÃO FERREIRA RENÇÃO	10/12/05	09/12/06	REGULAR	5851-0379	
0520	PRIMOS LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS S/C LTDA ME	R. FRANCISCO LOTUFO, 04	VL. PALMEIRAS	02727-020	ALVARO	09/07/05	08/07/06	REGULAR	3931-4718	
0520	PRIMOS LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS S/C LTDA ME	R. FRANCISCO LOTUFO, 04	VL. PALMEIRAS	02727-020	ALVARO	09/07/05	08/07/06	REGULAR	9158-0013	
0521	ANDRADE LIX REMOÇÃO DE ENTULHOS S/C LTDA	R. ZIKE TUMA, 813	JD. UBIRAJARA	04458-000	TANIA ANDRADE MENEZES	24/05/05	23/05/06	REGULAR	5611-8667	
0526	M X ENTULHOS S/C LTDA	R. OSVALDO ALVES ROCHA, 49	JD. GUAIRACA	03266-160	FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA	09/02/06	08/02/07	REGULAR	6911-3566	
0527	LM REMOVEDORA DE ENTULHO LTDA ME	R. BARTOLMEU DOS SANTOS, 621	JD. GUARUJÁ	05821-030	LUIZ MARQUES	01/12/05	30/11/06	REGULAR	4137-3253	
0532	J J MATIAS REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA-ME	R. ALEXANDRE KIPNIS, 268	VILA MISSIONARIA	04430-110	JOÃO DAS MONTANHAS	14/10/05	13/10/06	REGULAR	5673-6250	
0533	DISK ENTULHO SÃO JOSÉ LTDA	R. COLONIA D' ASSUNÇÃO, 658	JD. DAS OLIVEIRAS	08110-230	RAIMUNDO LOPES DE ARAUJO	23/12/05	22/12/06	REGULAR	6963-0107	
0537	ANDREA DE ARAUJO FERREIRA GONÇALVES ME	R. SOLD. JOSE ANTONIO MOREIRA, 64	PQ. N. MUNDO	02143-060	ANDREA DE A. F. GONÇALVES	22/10/05	21/10/06	REGULAR	6983-5056	
0542	LOCAGIRO LOC. DE EQUIP. S/C LTDA ME	R. ITUNA, 127	JD. ITAMARATI	05765-240	DIOLINO M. GONÇALVES NETO	03/12/05	02/12/06	REGULAR	4137-9144	
0546	LIMA LOCAÇÕES LTDA ME	R. DA COSTA NOVA DO PRADO, 134	JD. LILAH	05885-190	FRANCISCO PEREIRA LIMA	03/09/05	02/09/06	REGULAR	5873-3881	
0548	J. A. C. M. TRANSPORTES LTDA ME	R. SÃO CELESTINO, 38	VL. MARACANÃ	05847-580	JOSE ADELINO C. MENDES FILHO	09/02/06	08/02/07	REGULAR	3104-4800	
0550	SEMPRE LIMP CAÇAMBA S/C LTDA ME	AV. DR. SEBASTIÃO MEDEIROS, 26	INTERLAGOS	05894-440	PEDRO CERQUEIRA BRITO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4137-8616	
0551	DUMPER COLETA E COMERCIO DE SUCATAS LTDA	R. BENEDITO GUEDES DE OLIVEIRA, 309	VL. PALMEIRAS	02727-030	EDMILSON MAZZON GARCIA	15/10/05	14/10/06	REGULAR	3032-8000	
0555	DISTR. DE LEITE MENEZES S/C LTDA	R. RIO BONITO, 430 - APTO. 01	BRAS	03023-000	MARCIO MENEZES	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6251-2111	
0556	A. S. ENTULHOS E RFORMAS LTDA	AV. DR. SILVIO MARGARIDO, 274/290	JD. MARIA AUGUSTA	05545-130	SILENE DE FARIAS	25/01/06	24/01/07	REGULAR	3889-9175	
0556	A. S. ENTULHOS E RFORMAS LTDA	AV. DR. SILVIO MARGARIDO, 274/290	JD. MARIA AUGUSTA	05545-130	SILENE DE FARIAS	25/01/06	24/01/07	REGULAR	9175-3283	
0557	JAPA ENTULHOS S/C LTDA ME	R. LOURENÇO LEME DA SILVA, 184	JD. ONDINA	02871-060	MASASHIGE OSHIRO	25/10/05	24/10/06	REGULAR	3851-2782	
0558	DISK ENTULHO LIMA S/C LTDA ME	R. PÃO DE AÇUCAR, 323	JD. MARILIA	03579-120	ELIABE PEREIRA DE A. DE LIMA	14/01/06	13/01/07	REGULAR	6823-0500	
0560	GIOVANI MARQUES DA SILVA	R. BALTAZAR GOMES ALARCÃO, 482	JD. MIRIAN	04417-270	GIOVANE MARQUES DA SILVA	20/12/05	19/12/06	REGULAR	4092-3959	
0563	CASTRO E LIBERATORE TRANSP. LTDA ME	R. CEL. PAULO MARIANO, 14 -A	ERM. MATARAZZO	03674-020	APARECIDO CREADO CASTRO	14/12/05	13/12/06	REGULAR	6958-0800	
0564	V. P. B. REMOVEDORA DE ENTULHO LTDA ME	R. RAINHA VITORIA EUGENIA, 14	VL. CAMPESTRE	04331-060	VICENTE P. BENTO	07/05/05	06/05/06	REGULAR	4091-1876	
0565	R. R. LIX REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA ME	R. LUIZ SUPERTI, 13 17	JD. SAO RAFAEL	04860-225	RAMIERI LUSIE DA SILVA	30/06/05	29/06/06	REGULAR	5971-2551	
0566	RALLI REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA ME	R. ABADÉ BERNON, 111	VL. JAGUARE	05397-120	ELIANE L. ANDREOLI DA CUNHA	25/01/06	24/01/07	REGULAR	4137-6953	
0567	GIRA LIX REMOVEDORA DE ENTULHOS S/C LTDA ME	R. SORIANO DE ALBUQUERQUE, 92	JD. MACEDONIA	05894-440	OTAVIO SOARES CARDOSO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4137-1364	
0567	GIRA LIX REMOVEDORA DE ENTULHOS S/C LTDA ME	R. SORIANO DE ALBUQUERQUE, 92	JD. MACEDONIA	05894-440	OTAVIO SOARES CARDOSO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4138-1532	
0569	ROBERTO REINDL & CIA LTDA ME	AV. PIRES DO RIO, 2947	S. MIGUEL PTA.	08041-000	EDUARDO REINDL	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6297-6748	
0570	RS - RONDOSIL TRANSPORTES LTDA ME	R. PERO VAZ DE CAMINHA, 100	JD. BANDEIRANTES	03587-030	SERGIO PAULO DA	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6742-2062	

0571	AURINO CORREIA DA SILVA ENTULHO ME	R. GREGORIO VILALVA, 29 A 31	JD. CUPECÉ	04652-180	AURINO CORREA DA SILVA	08/07/05	07/07/06	REGULAR	5563-7126
0574	CRESCENTE CAÇAMBAS ESTACIONARIAS S/C LTDA ME	R. SAO JOSE DO BARREIRO, 492	ALTO DA MOOCAVL. STO. ESTEFANO	03179-050	MARCOS GARCIA SILVA	04/11/05	03/11/06	REGULAR	5063-2899
0575	SEBASTIÃO ROQUE DA SILVA ENTULHO ME	R. ONZE, 17	ELDORADO	04476-391	SEBASTIÃO ROQUE DA SILVA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	4057-2445
0577	PANTA LOCAÇÃO LTDA ME	R. ELIAS ZITUNE, 67	JD. PARIS	05794-260	JOSIAS PANTA	17/06/05	16/06/06	REGULAR	5841-7003
0579	GIRATUDO COLETA DE ENTULHOS LTDA ME	R. HENRIQUE MEDEM, 98 B	PQ. EDU CHAVES	02236-090	ANTONIO BARBOSA LIMA	14/06/05	13/06/06	REGULAR	6242-6142
0581	POLYBRAS LOCAÇÕES LTDA ME	R. ADELE ZARZUR, 33	VILA MIRIAM	02971-000	DANIELE ARIANE MORES	29/09/05	28/09/06	REGULAR	3936-2954
0582	CALABRES COLETA DE ENTULHO LTDA ME	R. DO HORTO, 26	HORTO FLORESTAL	02377-000	FABIO EDUARDO PUGLIESE	19/11/05	18/11/06	REGULAR	6203-1501
0583	TRANSLAJES TRANSPORTADORA LTDA	R. ENGº JOSÉ PASTORES, 90	LIMÃO	02714-050	ROBERTO DE CAROLI	28/06/05	27/06/06	REGULAR	3931-5399
0584	C R D AMBIENTAL LTDA ME	RUA MANOEL GAIA, 1692	VL. MAZZEI	02313-001	ALESSANDRA AP. MERCES VIANNA	15/07/05	14/07/06	REGULAR	6952-0213
0587	IRMÃOS LACERDA TERRAPLENAGEM S/C LTDA	AV. MARGINAL, 08	S. FRANCISCO ASSIS	05815-100	AZUILTON LACERDA DE MOURA	25/11/05	24/11/06	REGULAR	5515-2512
0588	ELIZABETH DA SILVA VIEIRA ME	R. ANTONIO CARNEIRO, 144	SANTO AMARO	05780-750	ELIZABETH DA SILVA VIEIRA	17/06/05	16/06/06	REGULAR	5816-8427
0589	WAGNER SILVA RIBEIRO ME	R. EZEQUIEL DE PAULA RAMOS JR, 156	VL. PRADO	05527-120	WAGNER SILVA RIBEIRO	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3501-8212
0592	EVERSON DOS SANTOS FERNANDES ME	R. GARCIA LORCA, 75	JD. LEILA	05519-000	EVERSON DOS SANTOS FERNANDES	10/09/05	09/09/06	REGULAR	3501-8213
0593	ANTONIA GARBOSA ENTULHOS - ME	R. VINTE E DOIS DE AGOSTO, 32	VL. BELA VISTA	02617-000	ANTONIA GARBOSA	27/07/05	26/07/06	REGULAR	6258-7505
0593	ANTONIA GARBOSA ENTULHOS - ME	R. VINTE E DOIS DE AGOSTO, 32	VL. BELA VISTA	02617-000	ANTONIA GARBOSA	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3615-2205
0596	ANDRE RAMOS NOGUEIRA TRANSPORTES ME	R. PALERMO, 04-A	PQ. IMPERIAL	04303-250	ANDRE RAMOS NOGUEIRA	19/07/05	18/07/06	REGULAR	5072-6194
0597	KOLETA AMBIENTAL S/A	R. ITALIA GIUSTI, 801	VL. CARMOSINA	08260-010	EDSON E. CARBONATO	28/06/05	27/06/06	REGULAR	6521-1931
0600	COMERCIAL RABOTA LTDA	R. IRMÃ AMELIA, 132	SANTA CLARA	03156-150	CLAUDIO CARVALHO G. SILVEIRA	07/01/06	06/01/07	REGULAR	6213-7057
0601	MIGUELIX SERVIÇOS DE REMOÇÃO LTDA ME	R. REV. JOSE CARLOS NOGUEIRA, 74	PQ. MANDY	02759-000	MIGUEL A. GONZALEZ ABAD	14/12/05	13/12/06	REGULAR	3875-7152
0601	MIGUELIX SERVIÇOS DE REMOÇÃO LTDA ME	R. REV. JOSE CARLOS NOGUEIRA, 74	PQ. MANDY	02759-000	MIGUEL A. GONZALEZ ABAD	14/12/05	13/12/06	REGULAR	3673-6397
0602	MAGDA GONZALES MARQUES TRANSPORTES ME	R. JOAO MAFRA, 249	VL. BRASILIO MACHADO	04288-000	MAGDA G. MARQUES	28/07/05	27/07/06	REGULAR	5061-3388
0603	PAULO SEIKITI ENOKAWA ME	RUA GASPAR FERNANDES, 729	VILA MONUMENTO	01549-000	PAULO SEIKITI ENOKAWA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6128-7964
0604	TOTAL LIMPEZA E REMOÇÃO S/C LTDA	R. JOSE LOPES RODRIGUES, 329	ERM. MATARAZZO	03810-150	ANDERSON COSTA LARA	01/12/05	30/11/06	REGULAR	6943-1122
0605	JOMA TRANSPORTE E REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA ME	AV. ELIZEU DE ALMEIDA, 211.	VL. BORGES	05548-010	MARIA APARECIDA GONÇALVES DOS SANTOS	17/06/05	16/06/06	REGULAR	4685-1607
0608	ANTONIO JOSE HENRIQUE DE MOURA ME	R. B B VARELA, 157	VL. TAQUARI	08240-170	ANTONIO J. HENRIQUE DE MOURA	10/12/05	09/12/06	REGULAR	6192-4704
0613	AMERICA-NOPOLIS ENTULHOS LTDA ME	R. JOÃO BATISTA, 262	JD. LOURDES	04328-000	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	07/10/05	06/10/06	REGULAR	5021-7732
0614	JOSE SOUZA DE SANTANA ME	R. ROSA DE MORAES, 111	VL. AGUA FUNDA	04155-000	JOSE SOUZA DE SANTANA	01/09/05	31/08/06	REGULAR	5058-3035
0616	TRANSVALE SERVIÇOS LTDA ME	R. DR. ARTUR NEIVA, 275	VL. UNIVERSITARIA	05359-200	ANISIO INACIO DOS SANTOS	23/09/05	22/09/06	REGULAR	4186-2881
0619	WAGNER DA SILVA SOARES SANTOS ENTULHO ME	R. BENTO BARROSO PEREIRA, S/NR.	VL. SAO LUIZ	05815-085	WAGNER DA SILVA SOARES SANTOS	23/12/05	22/12/06	REGULAR	5851-6314
0620	CEPEL SERVIÇOS E TRANSPORTES S/C LTDA	R. CACHOEIRA ESCARAMUÇA, 14	VILA NOVA ITAIM	08110-780	AUGUSTO DOS SANTOS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	6568-1527
0623	R. M. C. LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS LTDA ME	R. PROF. LUIS MAGALHAES DE ARAUJO, 33	JD. INGA	05736-180	JOSE ROBERTO DE ABREU	23/12/05	22/12/06	REGULAR	5512-0971
0625	JMR TRANSPORTE LTDA ME	AV. DAS BELEZAS, 356	VL. DAS BELEZAS	05731-260	JOAQUIM MANOEL ALVES RIBEIRO	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5511-3863
0628	DIAS TRANSPORTE DE ENTULHOS LTDA	R. ANDRE DA ROCHA, 13	VL. ASSUNÇÃO	03548-050	ELIANE BERTOLOSSI DIAS	25/11/05	24/11/06	REGULAR	6685-4415
0630	NELSON EPIFANIO MARTINS - ME	R. DR. MARIO CORBIOLI, 13	JD. SÃO JOSE	05866-030	NELSON EPIFANIO MARTINS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	4701-3986
0630	NELSON EPIFANIO MARTINS - ME	R. DR. MARIO CORBIOLI, 13	JD. SÃO JOSE	05866-030	NELSON EPIFANIO MARTINS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	4139-3128

0630	NELSON EPIFANIO MARTINS - ME	R. DR. MARIO CORBIOLI, 13	JD. SÃO JOSE	05866-030	NELSON EPIFANIO MARTINS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	4137-8454
0630	NELSON EPIFANIO MARTINS - ME	R. DR. MARIO CORBIOLI, 13	JD. SÃO JOSE	05866-030	NELSON EPIFANIO MARTINS	09/02/06	08/02/07	REGULAR	9853-3203
0632	JULIANO FABRICIO DE OLIVEIRA MALTEZ ME	AV. EULINA, 19	JD. PRIMAVERA	02755-140	KATIA D. E. O. GARBELLOTT	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3936-4737
0633	KATIA D. E. O. GARBELLOTT DE MATTEO ME	R. JOAO DA CRUZ E SOUSA, 272	JD. DAS ROSAS	05893-000	DAMIAO AMARAL DA SILVA	18/05/05	17/05/06	REGULAR	5821-2372
0634	TRANSPOLIX TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA	RUA AFRICA DO SUL, 249	VARZEA DE BAIXO	04730-020	LEANDRO SALIM PIRES	28/04/05	27/04/06	REGULAR	5643-4188
0637	P. JOSE DE ALMEIDA ME	R. ALBERTO GENTILI, 281 LT 13 QD 23	JD. STA. FE	05271-130	JULIANO FABRICIO DE OLIVEIRA MALTEZ	28/04/05	27/04/06	REGULAR	4448-4964
0640	TRANSPORTES DE AGUA SANTO ELIAS LTDA	R. SÃO QUIRINO, 333	VL. GUILHERME	02056-070	ANTONIO JOSE DE ANDRADE	23/06/05	22/06/06	REGULAR	3619-4137
0642	CARLOS AUGUSTO DA S. CRUZ TRANSPORTES ME	RUA SANTO ANTONIO DE LISBOA, 565	VILA EDE	02202-120	CARLOS AUGUSTO DA S. CRUZ	15/10/05	14/10/06	REGULAR	6201-6409
0643	RODRIGO CREPALDI PALMA ENTULHO ME	RUA TOSCA, 586 CASA 02	VILA GUSTAVO	02210-010	RODRIGO CREPALDI PALMA	07/10/05	06/10/06	REGULAR	6244-0869
0644	COMPLI COM. SUC. PAPEIS, PAPELÃO E PLÁSTICO LTDA EPP	RUA CARLOS SILVA, 395	CHACARA CALIFORNIA	03405-040	CARLOS SEGUETTE	29/09/05	28/09/06	REGULAR	0295-4626
0645	ALEANDRA APARECIDA DE CASTRO GARCIA ME	RUA SORIANO ALBUQUERQUE, 22 B QUADRA 14	JARDIM MACEDONIA	05894-440	ALEANDRA APARECIDA DE CASTRO GARCIA	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3692-4019
0646	MANUEL BARRETO BRANDAO TRANSPORTES - ME	RUA DOMENICO SCARLATTI, S/N ATUAL 170	JD STA JOSEFINA	05819-020	MANUEL BARRETO BRANDAO	23/07/05	22/07/06	REGULAR	5513-7283
0648	R. A. DA COSTA - ENTULHOS - ME	RUA MANOEL ALVES DOS SANTOS, 227	JD GISMAR	05862-230	RENATO ALVES DA COSTA	04/01/06	03/01/07	REGULAR	5819-7033
0648	R. A. DA COSTA - ENTULHOS - ME	RUA MANOEL ALVES DOS SANTOS, 227	JD GISMAR	05862-230	RENATO ALVES DA COSTA	04/01/06	03/01/07	REGULAR	5512-6760
0649	L T J REMOÇÕES LTDA ME	AV. BOSQUE DA SAUDE, 108	SAUDE	04142-080	JOÃO FERNADES DA SILVA	02/11/05	01/11/06	REGULAR	5787-7444
0649	L T J REMOÇÕES LTDA ME	AV. BOSQUE DA SAUDE, 108	SAUDE	04142-080	JOÃO FERNADES DA SILVA	02/11/05	01/11/06	REGULAR	2578-7444
0650	PRADO LIX TRANSPORTES E REMOÇÃO DE ENTULHO LTDA	RUA AMARO ALVES DO ROSARIO 780	JD CASA GRANDE	04884-000	PAULO ROGERIO DO PRADO	04/10/05	03/10/06	REGULAR	5979-8422
0652	RETEC REMOCAO DE CACAMBAS LTDA-ME	RUA HENRIQUE CHAVES, 291 CONJ. 73 BL. C	JD ESTHER YOLANDA	05372-050	REGIS DA CUNHA VAZ	04/10/05	03/10/06	REGULAR	5301-8212
0653	LACERDA REFORMAS E COMERCIO LTDA ME	AV ARISTOTELES COSTA PINTO, 45 LT 0 Q 18	JD. GUANHEMBU	04821-450	JOSE VITORIANO DE LACERDA FILHO	25/01/06	24/01/07	REGULAR	5661-8924
0655	ELMA HELENA DE OLIVEIRA TRANSPORTES ME	RUA DOMINGOS F. BITTENCOURT, 368	VILA JOANIZA	04403-120	ELMA HELENA DE OLIVEIRA	30/11/05	29/11/06	REGULAR	5562-2031
0656	JENIFFER ZAMPERLIN DE MORAES TRANSPORTES ME	RUA LUIS ASSOAN, 400	VILA BUENOS AIRES	03624-010	JENIFFER ZEMPERLIN	25/11/05	24/11/06	REGULAR	3159-1311
0657	AMERICA WASHINGTON REMOCAO DE ENTULHOS LTDA ME	RUA EUTERPE, 73 CASA 06	VILA FACHINI	04324-180	WASHINGTON SILVA MENZES	14/12/05	13/12/06	REGULAR	5021-2429
0658	JOSE MARCELO CORREIA DA SILVA ENTULHO ME	RUA ONZE, 42	MATO VIRGEM	04476-391	JOSE MARCELO C. SILVA	29/12/05	28/12/06	REGULAR	5674-2056
0661	TRANSDORAMAR TRANSPORTES LTDA-ME	RUA JOAO LUIZ FARIA, 391	JD. BRASILIA	03582-040	AMARO ALVES SILVA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6743-6275
0662	PEPEC COMERCIO TRANSPORTES & SANEAMENTO LTDA	RUA CORONEL JOAQUIM ANTONIO DIAS, 265	TATUAPE	03308-030	RENATO P. PERALTA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	6192-7922
0663	TRANSCACO COLETA E TRANSPORTE DE RESIDUOS INDUSTRIAIS LTDA	RUA ALDO MANUCIO, 131	VILA MANGALOT	05132-030	RENATO P. PERALTA	28/04/05	27/04/06	REGULAR	3644-8595
0664	IMBULIX AMBIENTAL TRANSPORTES LTDA-ME	SEBASTIAO MEIRA BARROS, 1048	PARQUE FERNANDA	05889-401	DONIZETI A. A. DE SOUZA	07/05/05	06/05/06	REGULAR	5814-9987
0665	EZEQUIEL ARAUJO DE OLIVEIRA ME	RUA CACHOEIRA, 1367	PARI	03024-000	EZEQUIEL ARAUJO DE OLIVEIRA	24/05/05	23/05/06	REGULAR	6291-8579
0666	ENGEFORM CONSTRUÇOES E COMERCIO LTDA	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1931 1 ANDAR	JARDIM PAULISTANO	01452-910		30/06/05	29/06/06	REGULAR	3816-1088
0667	EMYDIO SABBAG JUNIOR -ME	RUA JOSÉ MASCARENHAS, 889	VILA MATILDE	03515-000	EMYDIO SABBAG JR.	02/07/05	01/07/06	REGULAR	6653-3340
0668	PAULO CAMARGO ENTULHOS-ME	RUA BICCI DI LORENZO, 25	JARDIM IRAPIRANGA	05891-190	PAULO CAMARGO	19/07/05	18/07/06	REGULAR	4789-4311
0669	JP REMOÇÃO DE ENTULHOS LTDA-ME	AV. RAMIZ GALVÃO, 597	JARDIM BRASIL	02223-000	ERCILIO BRITO	19/07/05	18/07/06	REGULAR	6983-5647
0670	COMERCIO DE AREIA E PEDRA SANTOS LTDA	R ABILIO PEDRO RAMOS, 776	VILA NILO	02279-000	EDEGAR DOS SANTOS	27/07/05	26/07/06	REGULAR	6241-6835
0671	WALBER SILVA RIBEIRO-ME	LUIS HENRIQUE COSTA SOUZA, 39 C 2	JARDIM IMPERIAL	05379-726	WALBER SILVA RIBEIRO	27/07/05	26/07/06	REGULAR	3501-8212
0672	MARCIA KAZUKO MAZAKINA NAKAMURA ENTULHOS ME	RUA PEDRO TALARICO, 54	VILA TALARICO	03534-000	MARCIA K. M. NAKAMURA	28/07/05	27/07/06	REGULAR	6191-6863

0673	J. E. SERVIÇOS DE TRANSPORTES E LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS LTDA ME	RUA FERNANDO FALCÃO, 138	VILA CLAUDIA	03180-000	JOSE ROBERTO C. SANTANA	14/12/05	13/12/06	REGULAR	6605-1742
0674	BRUNO CEZAR CREPALDI ME	RUA TOSCA, 586	VILA MEDEIROS	02210-010	BRUNO CEZAR CREPALDI	26/08/05	25/08/06	REGULAR	6951-9847
0674	BRUNO CEZAR CREPALDI ME	RUA TOSCA, 586	VILA MEDEIROS	02210-010	BRUNO CEZAR CREPALDI	26/08/05	25/08/06	REGULAR	6202-7778
0675	ZAILY TRANSPORTE E REMOCAO DE ENTULHO LTDA ME	RUA TENENTE AMERICO MORETTI, 672	VILA SANTA CATARINA	04372-060	PAULO CESAR DE SOUZA	29/09/05	28/09/06	REGULAR	5565-5105
0676	TRANSAMARAL LOCACAO DE CACAMBAS LTDA ME	RUA ZILDA, 1044	CASA VERDE ALTA	02545-001	SIMONE BEZERRA DO AMARAL	29/09/05	28/09/06	REGULAR	3858-8004
0677	MONTANHA TRANSPORTE E COLETA DE RESIDUOS LTDA ME	RUA SALGUEIRAL, 2	AEROPORTO	04652-290	DANIEL DE JESUS E SILVA	30/09/05	29/09/06	REGULAR	5564-6400
0678	TIAGO SOUZA FLORESTA TRANSPORTES ME	RUA GONCALO MOREIRA, 321	VILA CONSTANCA	04658-090	TIAGO SOUZA FLORESTA	15/10/05	14/10/06	REGULAR	5671-4642
0679	TRANS-LEKK'S LTDA-ME	RUA DR. VALTER PINTO, 36	VILA DO ENCONTRO	04323-040	EDUARDO H. IOGUI	22/10/05	21/10/06	REGULAR	5588-1828
0680	POWER FORCE TRANSPORTES DE CARGA LTDA EPP	AV. ANTONIO MANOGRASSO, 365	VILA FORMOSA	03379-000	VANDERLEY DE SOUZA LIMA	02/11/05	01/11/06	REGULAR	6213-6503
0681	ME	RUA JAMINAUA, 40	PIRITUBA	05136-330	SALETE PINTO	04/11/05	03/11/06	REGULAR	3901-0208
0682	RODO-TERRA TRANSPORTES LTDA	RUA SOLDADO FRANCISCO FRANCO, 268	PQ. NOVO MUNDO	02168-040	CARLITO J. TEIXEIRA	11/11/05	10/11/06	REGULAR	6967-1472
0683	DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO SAO AMARAL LTDA-ME	RUA ZILDA, 1044	CASA VERDE	02545-001	JOAO ANTONIO DO AMARAL	11/11/05	10/11/06	REGULAR	3965-1940
0684	FRANCISCO SOARES LEITAO ENTULHO-ME	RUA SOLDADO JAMIL DAGLI, 4	PQ. NOVO MUNDO	02143-030	FRANCISCO SOARES LEITAO	17/11/05	16/11/06	REGULAR	6954-7343
0685	SERGIO MARGHERI REMONTI-ME	AV. BALTAZAR SANTANA, 212 BL. 06 APTO 02	JARDIM PLANALTO	08040-420	SERGIO M. REMONTI	17/11/05	16/11/06	REGULAR	6152-6579
0686	ANGELA MARIA MACHADO JACINTO-ME	RUA CANHAMO DO CANADA, 170	JARDIM FERNANDES	03580-010	ANGELA M. MACHADO JACINTO	19/11/05	18/11/06	REGULAR	6742-6219
0687	BIOLIX TRANSPORTE DE ENTULHOS LTDA	RUA ANDREA SOLARIO, 14	JD. GUAVIRITUBA	05870-030	VALDELI MARTINS DOS SANTOS	22/11/05	21/11/06	REGULAR	5894-4181
0688	ANDRADE & ANDRADE APARAS DE PAPEL LTDA-ME	RUA PEDRO GONCALVES GUERRA, 30	SANTO AMARO	05833-310	EDUARDO DE ANDRADE	01/12/05	30/11/06	REGULAR	5511-0186
0689	ROBSON FELIX CRUZ	ESTRADA DAS LAGRIMAS, 1656	SACOMA	04232-000	ROBSON FELIX CRUZ	01/12/05	30/11/06	REGULAR	0273-5805
0690	N. C. REMOCAO DE ENTULHO LTDA EPP	TRAVESSA LUJIS GONCALVES, 128	IMIRIM	02462-100	ALEXANDRE F. DOS S. SILVA	03/12/05	02/12/06	REGULAR	6236-1614
0691	TRANSESTE LOCACAO DE CACAMBAS LTDA-ME	RUA SENADOR NILO COELHO, 211	JARDIM SAPOPEMBA	03929-100	JANAINA A. DA SILVA VELOZO	03/12/05	02/12/06	REGULAR	6919-8326
0692	J F COM. DE FERRO VELHO PCAS USADAS E MAT. DE LEILAO LTDA-ME	RUA ARROIO DO SO, 16	JARDIM TRES MARIAS	03676-110	JOSE BELARMINO DA SILVA	03/12/05	02/12/06	REGULAR	6943-5315
0693	ANTONIO VIEIRA DANTAS TRANSPORTES-ME	RUA JOAO SOUTO MAIOR, 656	VILA MEDEIROS	02218-001	ANTONIO VIEIRA DANTAS	14/12/05	13/12/06	REGULAR	6202-9790
0694	FELIX ENTULHO LTDA-ME	AV. RAMIZ GALVAO, 852	JARDIM BRASIL	02223-001	RICARDO DE CARVALHO FELIX	20/12/05	19/12/06	REGULAR	6949-1557
0695	MARLI REGINA SILVA-ME	ESTRADA DO M'BOI MIRIM, 6555	JARDIM TURQUESA	04905-000	MARLI REGINA SILVA	20/12/05	19/12/06	REGULAR	5831-4034
0697	EDMILSON PEREIRA DA COSTA-ME	RUA PROFESSOR THOMAZ DE AQUINO, 92	JARDIM MARIA ESTELA	04180-110	EDMILSON P. DA COSTA	23/12/05	22/12/06	REGULAR	6948-1665
0698	TRANS LIX TRANSPORTES E SERVICOS LTDA	AV. ALM DELAMARE, 2911	IPIRANGA	04230-040	ALEXANDRE FERNANDES	23/12/05	22/12/06	REGULAR	6591-3900
0699	LAWRENCE NORMAN DOS SANTOS-ME	R. JOAO BASTOS, 9 CASA 02	JARDIM BRASILIA	05845-300	LAWRENCE N. DOS SANTOS	29/12/05	28/12/06	REGULAR	5511-3115
0700	HELIO ALVES DE CARVALHO LIMA-ME	RUA AMERICA LATINA, 47	SANTO ANTONIO	05850-110	HELIO A. DE C. LIMA	04/01/06	03/01/07	REGULAR	5893-0316
0701	MAGDA MARIA FEITOSA-ME	RUA CANDIDA DE CARVALHO, 222	VILA SAO SEBASTIAO	08041-030	MAGDA MARIA FEITOSA	04/01/06	03/01/07	REGULAR	6152-1239
0702	OK ENTULHOS S/C LTDA-ME	RUA CARO SACAIBU, 473	JARDIM ELBA	03980-000	JOAO PESTILO	07/01/06	06/01/07	REGULAR	6703-0202
0703	JANE BENTO DE ARAUJO-ME	RUA FENO GREGO, 121 A	CIDADE NOVA SAO MIGUEL	08042-540	JANE BENTO DE ARAUJO	07/01/06	06/01/07	REGULAR	6151-4471
0704	RODRILIX TRANSPORTES LTDA-ME	RUA PROF. MALTA MACHADO, 135	PIRITUBA	05170-320	DECIO GERALDO RODRIGUES	14/01/06	13/01/07	REGULAR	3901-1180
0705	MARCIO ALEXSANDRO DE BRITO CACAMBAS-ME	AV. CUSTODIO DE SA E FARIA, 936	JARDIM ELBA	03979-000	MARCIO A. DE BRITO	18/01/06	17/01/07	REGULAR	6111-7757
0706	WILSON RANIERI MIGLIORINI-ME	AV. LEONARDO DA VINCI, 1796	VILA GUARANI	04313-002	WILSON R. MIGLIORINI	18/01/06	17/01/07	REGULAR	5588-0991
0707	S F S COMERCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA-ME	AV. SOUZA RAMOS, 500 SALAO	CIDADE TIRADENTES	08490-490	SIDINEU ARMINDO DE OLIVEIRA	25/01/06	24/01/07	REGULAR	6285-4525
0708	SINVAL LOUZADA DA SILVA COLETA-ME	RUA AQUILINO GONCALVES DA SILVA, 49	INTERLAGOS	04809-110	SINVAL LOUZADA DA SILVA	08/02/06	07/02/07	REGULAR	5668-9491
0709	EMPREITEIRA PAULISTANA ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	RUA ALMIRANTE MARQUES LEAO, 790	BELA VISTA	01330-010	LUCIANE MARINHO DA COSTA	08/02/06	07/02/07	REGULAR	3262-2300
0710	GIRAFÁ COMERCIO DE MATERIAL USADO LTDA-ME	RUA GAVANES, 02	JARDIM DOS ALAMOS	04883-000	LUCIANE MARINHO DA COSTA	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5921-2648

0711	SISTEMA EMPREITEIRA E TERRAPLENAGEM LTDA-ME	RUA JOAO BASTOS, 09	JARDIM BRASILIA	05845-300	LUIZ CARLOS GOMES	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5814-6141
0712	EMILIANO VIEIRA DA CUNHA NETO-ME	RUA OLIVEIRA LIMA, 672 CASA 02	CAMBUCI	01541-010	EMILIANO V. DA CUNHA NETO	09/02/06	08/02/07	REGULAR	3207-6239
0713	ENIVALDO SALDANHA ENTULHO-ME	RUA DOMENICO SCARLATTI, S/N ATUAL 233	JARDIM SANTA JOSEFINA	05819-020	ENIVALDO SALDANHA	09/02/06	08/02/07	REGULAR	5812-0761

## **Anexo 3**

### **Controle de Transporte de Resíduos**



Nº

1ª VIA  
Gerador

SINCO CONSTRUTORA



## FICHA DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

## GERADOR

Obra:

Fone:

Endereço:

DATA DA RETIRADA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	UNIDADE	VOLUME APROX.
ALVENARIA E CONCRETO			
GESSO			
MADEIRA			
PAPEL			
METAL			
PLÁSTICO			
SOLOS			
OUTROS			

## TRANSPORTADOR

Nome: \_\_\_\_\_

CNPj / CPF: \_\_\_\_\_

Tipo Veículo: \_\_\_\_\_

Placa: \_\_\_\_\_

Destinatário: \_\_\_\_\_

Transportador

Gerador do Resíduo

Destinatário

## RETIRADA DOS BAGS

Comprometo-me a devolver em perfeito estado os \_\_\_\_\_ (quantidade retirada) bags retirados da obra nesta data, e concordo em ressarcir à Construtora os prejuízos decorrentes da sua não devolução

\_\_\_\_\_  
Transportador

## APÊNDICES

**Apêndice 1:**

**Valores Obtidos para custo de prevenção**

**Apêndice 01 - Valores obtidos para Custo de Prevenção**

Descrição de Despesas	Custo Apropriado	Terra Bonita			Acervo			Rio Tapajós		
		Quantidade	Unidade	Valor Total	Quantidade	Unidade	Valor Total	Quantidade	Unidade	Valor Total
<b>Transporte e Triagem</b>	Prevenção (Período: 3 meses)									
Classe A		57,00	Caçambas	R\$ 5.130,00	75,00	Caçambas	R\$ 6.000,00	67,00	Caçambas	R\$ 3.350,00
Classe B		7,00	Caçambas	R\$ 1.400,00	9,00	Caçambas	R\$ 1.800,00	15,00	Caçambas	R\$ 3.000,00
Classe C		29,00	Caçambas	R\$ 3.770,00	0,00	Caçambas	R\$ -	35,00	Caçambas	R\$ 1.750,00
Classe D		0,00	Caçambas	R\$ -	0,00	Caçambas	R\$ -	0,00	Caçambas	R\$ -
]			R\$ 10.300,00			R\$ 7.800,00			R\$ 8.100,00	
<b>Suprimentos</b>	Prevenção (Período: 3 meses)									
Bombona Plástica		150		R\$ 1.050,00	200		R\$ 1.400,00	150		R\$ 1.050,00
Saco de Raífa		150		R\$ 90,00	200		R\$ 120,00	150		R\$ 90,00
Adesivos Sinalizadores		150		R\$ 150,00	200		R\$ 200,00	150		R\$ 150,00
Big Bags		10		R\$ 80,00	10		R\$ 80,00	4		R\$ 32,00
<b>Suprimentos para Custos de Prevenção</b>			R\$ 1.370,00			R\$ 1.800,00			R\$ 1.322,00	
<b>Mão de Obra para Gestão</b>	Prevenção (Período: 3 meses)									
Equipe de Limpeza				R\$ 6.289,37			R\$ 6.289,37			R\$ 6.289,37
( 4 ajudantes )										
<b>Mão de Obra para Custos de Prevenção</b>			R\$ 6.289,37			R\$ 6.289,37			R\$ 6.289,37	

**Apêndice 2:**

**Valores apropriados em Custos de avaliação, falhas internas, externas e ocultos**

**Apêndice 02 - Valores apropriados em Custos de avaliação, falhas internas, externas e ocultos**

Descrição de Despesas	Custo Apropriado	Terra Bonita			Acervo			Rio Tapajós		
		Quantidade	Unid.	Valor Total	Quantidade	Unid.	Valor Total	Quantidade	Unid.	Valor Total
Inspeção	Avaliação ( período:3 meses)	3,00	mês	R\$ 5.274,00	3,00	mês	R\$ 5.274,00	9,00	mês	R\$ 5.274,00
Monitoramento		0,00			0,00			0,00		
<b>Total medido</b>					R\$ 5.274,00			R\$ 5.274,00		
Retrabalho	Falhas internas ( período:3 meses)	Quantidade	Unid.	Valor Total	Quantidade	Unid.	Valor Total	Quantidade	Unid.	Valor Total
Mão de Obra					4,00	h	R\$ 62,30			R\$ -
material consumido					3,00	m2	R\$ 36,00	4,00	m3	R\$ 200,00
<b>Total medido</b>				R\$ -			R\$ 98,30			R\$ 200,00
Consultoria Obra Limpa	Ocultos ( período:3 meses)	1	vb	R\$ 3.800,00	1,00	vb	R\$ 3.800,00	0,00	vb	R\$ -
Treinamento com líderes		3	h	R\$ 469,80	3,00	h	R\$ 375,84	3,00	h	R\$ 93,96
<b>Total medido</b>				R\$ 4.269,80			R\$ 4.175,84			R\$ 93,96
Recuperação de áreas externas	Externas ( período:3 meses)	0		R\$ -	0,00		R\$ -	15,00	h	R\$ 101,52
<b>Total medido</b>				R\$ -			R\$ -			R\$ 101,52